



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE TAGUATINGA



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

“O importante é motivar a criança para leitura,  
para a aventura de ler.”

Ziraldo

## SUMÁRIO

01-	<b>Identificação</b> .....	01
02-	<b>Apresentação</b> .....	05
03-	<b>Histórico da Unidade Escolar</b> .....	09
04-	<b>Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b> .....	12
05-	<b>Função Social da Escola</b> .....	16
06-	<b>Missão da Unidade Escolar</b> .....	17
07-	<b>Princípios Orientadores da Prática Educativa</b> .....	17
08-	<b>Metas da Unidade Escolar</b> .....	21
09-	<b>Objetivos</b> .....	21
	• Objetivo Geral .....	21
	• Objetivos Específicos .....	21
10-	<b>Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa</b> ...	23
11-	<b>Organização Curricular da Unidade Escolar</b> .....	25
12-	<b>Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> .....	28
	• Organização dos tempos e espaços .....	28
	• Relação escola-comunidade .....	29
	• Relação teoria e pratica .....	29
	• Metodologia de ensino .....	29
	• Organização da escolaridade: ciclos ofertados .....	29
13-	<b>Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b> .....	30
14-	<b>Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b> .....	32
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	60
	• Articulação com o Currículo em Movimento .....	61
	• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS .....	61
15-	<b>Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b> .....	62
	• Avaliação para as aprendizagens .....	64
	• Avaliação em larga escala .....	64
	• Avaliação Institucional .....	64
	• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	65
	• Conselho de Classe .....	65

<b>16-</b>	<b>Papéis e Atuação</b> .....	66
	• Orientação Educacional .....	66
	• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos .....	66
	• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntários e Jovem Candango .....	67
	• Biblioteca Escolar .....	67
	• Conselho Escolar .....	67
	• Profissionais Readaptados .....	68
<b>17-</b>	<b>Coordenação Pedagógica</b> .....	69
	• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	69
	• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	69
	• Valorização e formação continuada dos Profissionais da Educação .....	70
<b>18-</b>	<b>Estratégias Específicas</b> .....	71
	• Redução do abandono, evasão e reprovação .....	72
	• Recomposição das aprendizagens .....	72
	• Desenvolvimento da Cultura da Paz .....	73
	• Qualificação da transição escolar .....	73
<b>19-</b>	<b>Processo de Implementação do PPP</b> .....	74
	• Gestão Pedagógica .....	74
	• Gestão de Resultados Educacionais .....	79
	• Gestão Participativa .....	81
	• Gestão Pessoas .....	82
	• Gestão Financeira .....	84
	• Gestão Administrativa .....	85
<b>20-</b>	<b>Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b> .....	86
	• Avaliação Coletiva .....	86
	• Periodicidade .....	86
	• Procedimentos/Instrumentos .....	86
	• Registros .....	86
<b>21-</b>	<b>Referências</b> .....	87
<b>22-</b>	<b>Apêndice</b> .....	88

## **2. APRESENTAÇÃO**

### **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

O Centro Fundamental 04 de Taguatinga tem como base o Currículo em Movimento e a Lei de Diretrizes e Base (lei 9.394/96). A gestão democrática tem como meta desenvolver com responsabilidade e autenticidade as ações adequadas ao ambiente escolar, valendo-se da contribuição de todos os segmentos da Unidade Escolar. O foco principal é incentivar uma aprendizagem significativa e prazerosa aos estudantes. Na Semana Pedagógica, bem como nas coordenações pedagógicas semanais, reuniram-se, equipe gestora, orientadora educacional, coordenação pedagógica, professores, auxiliares e técnicos de ensino para traçarem juntos uma direção, - a proposta pedagógica a ser lançada aos segmentos de pais e alunos, em reunião específica, - para a elaboração deste documento. Logo após a apreciação e participação de toda a comunidade escolar desta UE (Unidade Escolar), o projeto político pedagógico foi elaborado com relevância dada a uma aprendizagem que envolva as áreas cognitivas, social, afetiva e cultural. Assim, todos são responsáveis diretos pelas decisões, elaboração, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação.

O projeto político-pedagógico tem como meta um plano de trabalho realizado por meio de avaliação do ano anterior para impulsionar o que houve de positivo e para novas tomadas de decisões, elaboração do planejamento anual, com sugestões de ações pedagógicas pertinentes, ênfase na interdisciplinaridade e na inclusão social autêntica dos estudantes com deficiência no cotidiano escolar e nos projetos a serem desenvolvidos.

O desenvolvimento do processo educativo está centrado nos estudantes e na realidade pessoal e contextual, este processo é uma tarefa contínua, onde direção, professores e professoras, auxiliares, pais e estudantes participem das decisões, do planejamento, do acompanhamento, do controle e da avaliação das ações propostas. Para que esta proposta tenha êxito é importante que as pessoas envolvidas em seu desenvolvimento acreditem na capacidade e dignidade educando, na possibilidade do seu avanço na aprendizagem e na escola como um dos agentes que podem proporcionar melhoria em todos os níveis, favorecendo, dessa forma uma melhor qualidade de vida, sendo o aluno o protagonista de todo o processo de aprendizagem.

É importante frisar que a coletividade, envolvendo a comunidade escolar, leva o estudante a perceber que sua aprendizagem está focada em um processo em que ele é o protagonista e que existem vários segmentos envolvidos para que essa educação contribua para o desenvolvimento pleno e crítico desse indivíduo.

Vale ressaltar que a comissão organizadora do Projeto Político Pedagógico é composta pelo Vice-Diretor Alzirio Santos Ludovice (matrícula: 206171-6), pelos coordenadores Christian Robert Reis Brandão (matrícula: 214028-4) e Izabela Arrais Parise (matrícula: 222966-8), pelo membro do Conselho Escolar Ronaldo da Silva Carvalho de Aguiar (matrícula: 25451-7), pelas professoras Alessandra Campos Roepke (matrícula: 236542-1) e Francilene de Oliveira Nunes Santos (matrícula: 300133-4), pela Orientadora Educacional Daiana Silva e Lima (matrícula: 243766-X), pelo membro do AEE/SR Valquíria Aparecida Ferreira (matrícula: 200808-4), pelo membro da Carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), pela servidora da atuante na biblioteca Estela Nogueira Mendes (matrícula: 202036-X), pela servidora readaptada Gisele Gomes Guedes Nogueira (matrícula: 201558-7), pelo representante do segmento pais/responsáveis Francinaldo Pereira Lima e pela representante do segmento estudantes .

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **Dados da Mantenedora:**

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Endereço: SGAN 607 – AE.

Telefone: 3901.6660 – Site: [www.educacao.df.gov.br](http://www.educacao.df.gov.br)

Utilidade Pública: Educação Básica.

### **Dados da Instituição Educacional:**

Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga.

Endereço: EQNL 05/07 – Área Especial.

Telefone: 3901.6694 – e-mail: [cef4.tag@gmail.com](mailto:cef4.tag@gmail.com).

Localização: Zona Urbana – Setor L Norte.

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

Data da criação: 08 de maio de 1974. Regularização para Centro de Ensino Fundamental: Portaria nº 003 de 12 de janeiro de 2004.

Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino.

Nível de Ensino: Ensino Fundamental – Anos finais

**Equipe da Direção:**

Diretor: Marlon Alves do Nascimento

Vice-Diretor: Alzirio Santos Ludovice

Supervisor Administrativo: Neide Mendonça da Silva

Supervisor Pedagógico: Maira Veras Araujo

Secretária: Lúcia Maria Alves Lima

Coordenadores: Christian Robert e Izabela Parise.

**SUJEITOS PARTICIPANTES**

Os(as) servidores(as) atuantes neste Estabelecimento de Ensino seguem abaixo discriminados:

*Turno Matutino:*

12 professores;

04 servidores terceirizados / limpeza e conservação

*Turno Vespertino:*

11 professores;

04 servidores terceirizados / limpeza e conservação.

*Turnos Matutino e Vespertino:*

03 agentes de educação / serviço de cozinha (matutino/vespertino);

01 professora readaptada em apoio à sala de leitura (matutino/vespertino);

03 professores readaptados na sala de Reforço (matutino/vespertino);

01 chefe de secretaria (matutino/vespertino);

01 supervisor administrativo (matutino/vespertino);

01 supervisor pedagógico (matutino/vespertino);

01 orientador educacional (matutino/vespertino);

02 professoras sala de recurso generalista (matutino/vespertino);

02 professoras readaptadas em apoio a coordenação pedagógica;

01 apoios técnicos na secretaria/administrativo (matutino/vespertino);

01 agente de educação readaptada/portaria (matutino/vespertino);

02 agentes de vigilância patrimonial (matutino/vespertino).

*Turno Noturno:*

02 agentes de vigilância patrimonial.

*Direção:*

01 diretor;

01 vice-diretor;

01 supervisora pedagógica;

02 professores na coordenação (matutino/vespertino);

02 professoras readaptadas em apoio à coordenação (matutino/vespertino);

01 professora com restrição em apoio à coordenação

*Quantitativo de estudantes:*

*512 estudantes, distribuídos nos turnos matutino e vespertino.*

## **INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS**

Serão utilizados instrumentos para que a comunidade escolar possa participar ativamente do processo ensino/aprendizagem dos estudantes, como: reuniões setoriais e coletivas com os envolvidos no aspecto pedagógico; reuniões setoriais e/ou coletivas com os envolvidos no aspecto administrativo; grupo de informação via rede sociais que permeiam a interação com os segmentos pais/responsáveis e alunos; participação da comunidade escolar nos eventos promovidos nessa UE; reuniões previamente agendadas. Durante as reuniões serão distribuídos questionários e avaliações, além dos debates para que a UE tenha dados disponíveis para futura autoavaliação.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, localiza-se na EQNL 05/07 –Área Especial – Lote 1. Foi construído em 1973 e entregue à SEDF/SEC em 10 de abril de 1974. Sua fundação fez-se necessária devido à demanda da comunidade. Iniciaram as atividades escolares em 08 de maio de 1974, sob a direção da professora Maria Aparecida de Sousa e Silva. Desde sua inauguração, esta instituição priorizou o atendimento às séries iniciais do ensino fundamental. Com o passar dos anos e com o crescimento da comunidade ocorreu a mudança gradual da oferta de ensino passando a oferecer as séries finais do Ensino Fundamental.

#### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

Atualmente esta Instituição de Ensino possui seu espaço físico com o seguinte mapeamento:

- 12 salas de aula;
- 01 salas de vídeo;
- 01 sala de leitura (com acervo de 5.000 livros aproximadamente);
- 01 laboratório de Informática, sem uso por falta de computadores;
- 01 sala de Orientação Educacional;
- 02 banheiros para uso dos alunos (masculino e feminino);
- 01 banheiro para Pessoas com Deficiência (PCDs);
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino);
- 01 sala para os professores;
- 01 sala para a coordenação pedagógica;
- 01 cantina;
- 01 depósito de alimentos;
- 01 sala da direção;
- 01 sala para auxiliares em educação e limpeza;
- 02 salas da secretaria escolar;
- 01 copa;
- 01 quadra esportiva coberta e um galpão coberto;
- 01 pátio aberto;
- 01 sala de mecanografia;

01 depósito de materiais diversos;  
Rampas de acessibilidade para Pessoas com Deficiência;  
01 Sala de Recurso Generalista;  
01 Sala de Reforço.

Por ser localizada numa área central do bairro, tem acesso facilitado para atender não somente a demanda da comunidade local como também outras cidades circunvizinhas como Samambaia e Ceilândia, em média 3,5% da comunidade escolar são dessas cidades circunvizinhas.

Em 2018 foi implantada a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, por sua vez o 3º Ciclo composto por dois blocos: 1º bloco por turmas de 6º e 7º anos; e o 2º, pelos 8º e 9º anos, de acordo com a portaria 285 de 05 de dezembro de 2013 do CEDF.

Sua estrutura física foi planejada para atendimento das séries iniciais do ensino fundamental, porém, conforme a demanda, planejamentos e a organização da modulação a nível de Regional de Ensino o CEF 04 de Taguatinga transformou-se num centro de ensino para séries finais. Por essa razão, existe a limitação de espaço físico: falta auditório, sala multiuso, pátio, estacionamento, por isso algumas adaptações necessárias são feitas com constância com o objetivo de melhorias que contemple todos os envolvidos no ambiente escolar.

Vale ressaltar a história da criação e inauguração Biblioteca Vinicius de Moraes que foi um marco no CEF 04 de Taguatinga. Antigamente, os alunos desta Instituição de Ensino, participavam de momentos de leituras literárias no espaço de uma sala de aula. Logo a quantidade de alunos interessados nesse Projeto de Leitura aumentou e, conseqüentemente, este espaço físico se tornou incompatível para o número de estudantes participantes. Vendo os anseios e motivação dos filhos em relação ao projeto, alguns pais buscaram uma dialógica com a direção da escola que se prontificaram a procurar parcerias com o comércio local e demais pais e/ou responsáveis para iniciarem a obra de construção de um novo espaço físico, mais espaçoso para se tornar a biblioteca da escola. E, assim foi construída a biblioteca. Em meio a este contexto foi realizado um concurso para ser escolhido o nome da nova biblioteca do CEF 04. E o nome mais votado foi BIBLIOTECA VINÍCIUS DE MORAES.

Desde sua inauguração até os dias atuais, esta biblioteca é um ambiente bastante procurado e frequentado pelos estudantes que se tornaram leitores assíduos em sua maioria. Enfim, “Se não tivermos bibliotecas, não temos nenhum passado e

não teremos um futuro.” (RAY BRADBURY)

**Quadro demonstrativo dos anos/turmas por turno**

<b>BLOCOS</b>	<b>ANO</b>	<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>
1º	6º ANOS	A, B, C, D, E	VESPERTINO
	7º ANOS	A, B, C, D, E	VESPERTINO
2º	8º ANOS	A, B, C, D, E	MATUTINO
	9º ANOS	A, B, C, D, E	MATUTINO
<b>TOTAL DE TURMAS</b>	MATUTINO	10 TURMAS	
	VESPERTINO	10 TURMAS	

## 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

### Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade Escolar

O CEF 04 de Taguatinga atende estudantes oriundos dos setores QNJ, QNL, M Norte de Taguatinga e de outras cidades satélites como Samambaia, Riacho Fundo II, Águas Lindas e Ceilândia. Pode-se notar diferenças quanto aos aspectos sociais, econômicos, familiares e culturais entre os estudantes, totalizando 512 alunos matriculados nesta UE. Desses em média 1,89% são oriundos de Ceilândia, 1,09% do Riacho Fundo II, 0,8% de Samambaia e 0,3% de Águas Lindas.

A adequação curricular é uma ferramenta importante e utilizada para que a aprendizagem seja agradável e relevante, apoiando-se no fator principal que cada educando possui realidades diferentes em relação ao seu meio social. E, neste ano letivo, houve um crescimento de ENEE's matriculados, o que faz a responsabilidade dos profissionais envolvidos na educação seja mais individualizada com atendimentos diferenciados, sistemáticos, pontuais e com intervenções pedagógicas. A Sala Generalista, Orientação Educacional e a EAPE dão o suporte necessário aos professores no que se refere a sua formação continuada voltada ao estudo das deficiências, potencialidades e singularidade dos ENEE's para que a inclusão seja realmente social e autêntica tornando o trabalho diversificado.

Em 2021, o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica – IDEB desta UE foi de 5,3 sendo resultante de um trabalho pedagógico direcionado ao desenvolvimento de habilidades e competências para a formação plena de suas capacidades e posicionamentos como um agente crítico, social, intelectual e transformador da sociedade.



A instituição localiza-se num setor da comunidade que enfrenta sérios problemas em relação ao uso e tráfico de drogas, violência e bullying. O que potencializa essa proliferação de usuários é a quadra de esporte/praca próxima à entrada da escola e a falta de um policiamento frequente. Estes fatores sociais interferem na convivência escolar e, por este motivo, projetos de conscientização contra as drogas, bullying, racismo e homofobia são idealizados e executados na instituição.

Contamos com projetos estratégicos, sendo estes interventivos, como: **Autoestima – enfrentando as dificuldades**, com o objetivo de evitar a retenção de alunos e evasão dos estudantes com ênfase na melhoria da aprendizagem; o **projeto de apoio pedagógico** que busca auxiliar os alunos nos componentes curriculares em que apresentam fragilidades encontradas no contexto escolar.

Como muitos alunos são oriundos do remanejamento e de telematrícula – 156, existe uma diferença significativa da faixa etária entre os discentes.

Em síntese, com profissionais habilitados, além da aquisição de conhecimento e do desenvolvimento da capacidade cognitiva, enfatizamos a afetividade e a socialização no ambiente escolar como contribuição para o desenvolvimento pleno do indivíduo, de um ser crítico e ético em suas ações. Logo, a base teórico-metodológica para a reformulação do currículo é a pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural, fundamentada na realidade socioeconômica do Distrito Federal.

A incompatibilidade de idade-série é um acontecimento plurifatorial que atinge milhões de estudantes em todo o Brasil e tem grande relevância na vida futura de cada um deles, sabe-se que vários estudantes não tiveram seus direitos de aprender e se desenvolver na idade apropriada conforme asseguradas e acaba sendo deixado para trás.

“Educar é um ato de amor”, como afirma Paulo Freire. Não há educação sem doação “amorosa” no ato de ensinar, de aprender com o outro e de ajudar o outro a aprender.

### Quantitativo de alunos

3º CICLO	
1º BLOCO: VESPERTINO	242
2º BLOCO: MATUTINO	270
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>512</b>

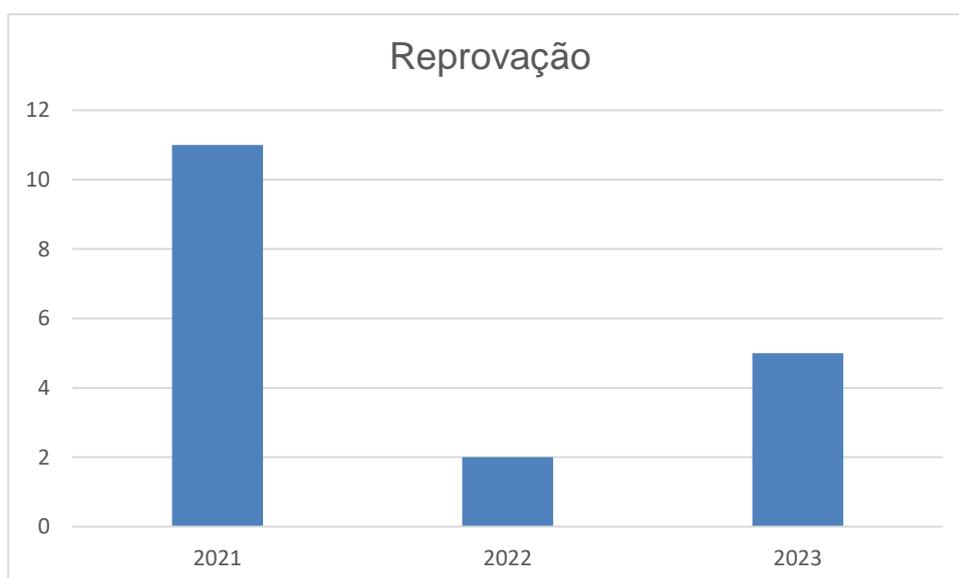
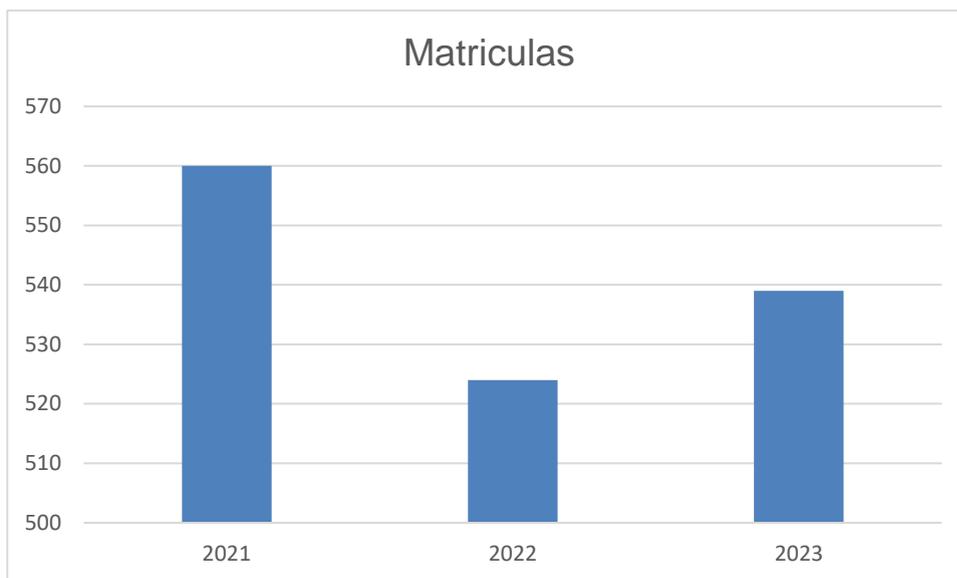
### Faixas etárias atendidas:

6º ano	11 a 12 anos
7º ano	12 a 13 anos
8º ano	13 a 14 anos
9º ano	14 a 16 anos

### Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

Deficiência Intelectual (DI):	07 alunos
Altas Habilidades (AH):	01 aluno
Deficiência Múltipla (DMU):	01 aluno
Síndrome de Down:	01 aluno
TFE/Dislexia:	02 alunos
TFE/TPAC:	12 alunos
TFE/TDHA:	16 alunos
TFE/Transtorno Opositor Desafiador:	02 alunos
TEA:	12 alunos
Total de Alunos (ENEE's):	54 alunos

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados de acordo com o levantamento da Secretaria da UE (Unidade Escolar):



## 5. FUNÇÃO SOCIAL

Os Anos Finais do Ensino Fundamental, por ser considerado uma etapa intermediária da educação básica, requer uma atenção especial de todos os agentes públicos em especial o corpo docente, diretivo e pedagógico em conjunto com a família, nossa colaboradora, nos encaminhamentos dos estudantes e no direcionamento dos projetos pedagógicos da escola.

O objetivo principal do Ensino Fundamental é a garantia do acesso e permanência do estudante na escola e o direito à educação. A escola nos últimos tempos tem refletido nas práticas e propostas de melhoria, na sua estrutura organizacional, na busca da qualidade da educação e no Plano Nacional de Educação (PNE), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo o foco principal a garantia da aprendizagem de todos.

Partindo desse princípio: Aprendizagem de Todos, a estrutura curricular passou a ser reorganizada implicando na organização escolar em ciclos de aprendizagem.

Com o objetivo principal de ofertar uma aprendizagem relevante, pautada na qualificação da educação e nos princípios de uma democracia comunitária, participativa e inclusiva, tornando-se um espaço de desenvolvimento pleno do educando e de socialização; preparando-o para exercer sua cidadania com responsabilidade e sabedoria por meio de sua criticidade ao indagar e agir; ao posicionar-se diante de situações cotidianas, nos âmbitos pessoal e coletivo. Sendo este participativo no cotidiano escolar e no meio que o cerca em geral, ao tomar decisões e contribuir para a transformação da sociedade.

Garantir a aprendizagem para todos implica no acolhimento de todos os estudantes considerando a sua individualidade, suas origens, seu contexto social e suas necessidades especiais, sejam elas diagnosticadas ou quando elas se apresentam. A inclusão de estudantes com necessidades especiais é uma realidade presente nas salas de aula e requer dos educadores uma ação didática diferenciada, considerando as vivências das aprendizagens trazidas pelo estudante e visionar os avanços pedagógicos e sociais que eles possam alcançar.

A função social da escola é auxiliar os estudantes na busca pela sua autonomia, conhecimento, independente do seu meio social, garantir a sua aprendizagem, contribuir para construir a sua formação com princípios e valores sociais para que possa enfrentar os desafios e ter o compromisso de transformação da sociedade.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLA**

A missão dessa UE (Unidade Escolar) é construir uma escola que promova a aquisição de conhecimento aos alunos, ampliar as oportunidades de aprendizagens, formar cidadão para uma sociedade mais igualitária e favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes. O CEF 04 de Taguatinga permeia a formação plena do indivíduo baseado nos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e ao respeito ao bem-comum.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Projeto Político Pedagógico desta UE está embasado em um trabalho desenvolvido pela comunidade escolar em sua coletividade ativa e participativa com a finalidade de suprir os anseios quanto ao alcance de uma educação cada vez mais significativa em sua plenitude, por meio de ações relevantes e impactantes para se tornarem algo atrativo para os estudantes que se encontram na fase infantojuvenil, onde estão cheios de dúvidas, medos, receios, dentre outras questões que afloram nesta idade de 11 a 15 anos. As mudanças hormonais, a orientação sexual e a formação de sua personalidade são fatores os quais dificultam, ou então, edificam esse período. E é neste meio “tão inconstante dessa fase de indagações” que a escola exerce uma função essencial de contribuição no desenvolvimento desse ser que está moldando sua identidade social.

Nos dias atuais, a educação assume um papel ainda mais essencial neste mundo globalizado referente à transformação social autêntica e, conforme a Constituição Federal de 1988, no artigo 206, preconiza, “[...] a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Então, vale ressaltar que a permanência no ambiente escolar, só será alcançada com sucesso se o projeto político pedagógico da UE estiver de acordo com os anseios da comunidade, de forma que este seja um instrumento de impulsão dos estudantes na participação eficaz nas aulas e nas atividades propostas em projetos, no decorrer do ano.

Gerir é direcionar, organizar, mediar relações interpessoais e estruturar o ambiente escolar. E, dentre suas atribuições, a equipe gestora necessita, por meio desta proposta pedagógica, estruturar a distribuição financeira dos recursos do PDAF e PDDE (verbas governamentais) e verbas não governamentais arrecadadas com

eventos pedagógicos na UE, para melhor funcionamento da escolar, para atender pedagogicamente os estudantes, com recursos pedagógicos que otimizem o aprendizado.

Em um ambiente pedagógico autônomo e comprometido com a aprendizagem, o educando tem seu direito garantido referente a sua liberdade de expressão, de aprendizagem quanto ao conhecimento científico, cultural, ético e social. O aluno se torna um ser pensante, único e atuante em seu meio social, que vai além dos muros da escola. Ao corpo docente, a proposta pedagógica, ao ser construída por todos os segmentos, funciona como um ponto norteador a sua atuação pedagógica, o qual proporciona ao educador uma mediação agradável e com resultados visíveis quanto a sua contribuição à superação de limitações dos estudantes e a descoberta de talentos destes em meio à aprendizagem intelectual, cultural, afetiva e social. Todos os segmentos se envolvem e atuam nesse processo. Vale ressaltar que, o importante é mediar a aprendizagem, como afirma Vygotsky, e não repassar o aprendizado de forma engessada.

Assim, a função social da escola é possibilitar ao estudante um mundo de descobertas e de conhecimentos. O processo de aprendizagem deve ser sistemático e contínuo, onde a flexibilidade e tomadas de decisões são duas vertentes em uma só essência. Essência essa denominada como educação qualitativa. E neste mundo globalizado, com fácil acessibilidade às tecnologias, por meio da internet, direciona o educador a utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como um suporte a mais em sua prática pedagógica, visto que o aluno é um "ser em formação, é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único na inefável complexidade de sua presença" como é descrito no Currículo em Movimento da Educação Básica e em consonância com os 13 princípios do Artigo 3º da LDB que são relevantes para formação plena do indivíduo.

Nessa circunstância, a aprendizagem mescla os componentes curriculares da modalidade dos anos finais do Ensino Fundamental para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Com isso, o ato de avaliar será contínuo e processual, numa perspectiva interdisciplinar. E nesta vivência em sala de aula, faz com que o educador pense e repense suas ações, que se autoavaleie enquanto mediador da aprendizagem e que reflita questões como: "Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?" (Currículo em Movimento). Todo o trabalho pedagógico escolar está pautado em eixos

transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em/para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, que são desenvolvidos mediante projetos contidos no PPP da UE e em meio aos anseios da comunidade escolar.

Com o crescimento constante do espaço virtual os docentes têm enfrentado o desafio das novas tecnologias. A rede pública de ensino não traz uma formação e nem recursos tecnológicos para aquisição desses conhecimentos. Os estudantes têm sido parceiros na condução de uso dessa nova tecnologia. Com o contexto pandêmico os docentes enfrentaram essa realidade que se apresentou e, pode-se declarar, que aprenderam bastante. Voltar o que era antes, o processo ensino-aprendizagem será difícil, momento para a SEEDF (Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal), investir na escola pública, na informatização e no suprimento de equipamentos. Para minimizar os impactos da pandemia no ambiente escolar houve a potencialização de ações pedagógicas, como: debates, palestras, trabalhos de socialização mediante a atividades lúdicas e ações voltadas ao caráter emocional do estudante.

Essa escola tem como público os Anos Finais, fase intermediária, e por isso, às vezes, se faz necessário ter um acompanhamento mais rebuscado, considerando a carência de Recursos Humanos e Físicos. Sentimos a necessidade de sermos contemplados com Equipe de Apoio à Aprendizagem para avaliação psicopedagógica dos estudantes e computadores modernos para que o laboratório de informática possa auxiliar os estudantes e docentes nessa etapa de ensino-aprendizagem.

A desvalorização da educação é desprestigiar a função de todos os envolvidos nesse processo. É negligenciar o saber. Porém, a troca de ideias e a mediação é otimizar uma aprendizagem para a vida, literalmente, com um novo paradigma de escola, sendo esta uma escola democrática e de equidade para todos, otimizando o crescimento integral do indivíduo.

### **Princípios epistemológicos**

O currículo em movimento da educação básica traz os princípios epistemológicos que une a teoria e a prática, e orientam a discussão social dos indivíduos, enfatizando a concepção cognitiva, social e emocional. Listamos abaixo esses princípios.

**Princípio da unicidade entre teoria e prática:** A prática pedagógica necessita ser um processo crítico, reflexivo e criador que não pode ser despreendida da teoria em relação a prática e nem a prática da teoria, para garantir essa unicidade e efetividade na sala de aula, a escola deve privilegiar estratégias de integração que promova reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Mas para que isso tudo aconteça, requer do professor e estudante a tomada de consciência, revisão de concepções, definições de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensa as atividades a serem realizadas mediante as demandas da comunidade escolar, por meio de debates, fóruns, palestras com a participação dos segmentos escolar.

**Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** O currículo integrador baseia-se na combinação da interdisciplinaridade x contextualização. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas, já a contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos. Para que esse princípio aconteça efetivamente em sala de aula é necessário que os professores conversem, rompendo com a individualidade de cada disciplina característica das relações sociais e profissionais da atualidade. É importante que as concepções e as práticas interdisciplinares aconteçam durante as coordenações pedagógicas espaço de formação continuada, de planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico permeado por temáticas socioculturais realizadas simultaneamente em sala de aula e projetos envolvendo todas as disciplinas e encerrando com a avaliação interdisciplinar envolvendo a temática em questão.

**Princípio da Flexibilidade:** Apesar do currículo definir uma base comum é permitido sua flexibilização considerando-se a realidade e particularidades locais da comunidade escolar, enriquecendo o trabalho pedagógico com conhecimentos importantes para a formação intelectual dos estudantes. As práticas pedagógicas viabilizam a flexibilidade do currículo, pois considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, torna possível a construção de novos saberes, ressignificar os conhecimentos científicos e os do senso-comum, para que o andamento da execução do PPP (Projeto Político Pedagógico) no ano letivo, o estudante se torne um ser cada

vez mais crítico e que se sinta pertencente ao grupo escolar e à sociedade em geral com a capacidade de dialogar, criticar e tomar decisões em meio à anseios, conflitos e etc.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Promover ações pedagógicas que favoreçam a correção das disfunções e baixo rendimento dos alunos, como recuperação processual e contínua, reforço escolar, atividades lúdicas que desenvolvam o raciocínio lógico, jogos matemáticos, atividades de criação literária, reduzindo o percentual de reprovações em no mínimo 50%.

Aumentar o índice do IDEB de 5,3 para 5,5 em 2023.

Desenvolver atividades multidisciplinares, no decorrer do ano letivo, que oportunizem o educando debates, argumentos e o fortalecimento de sua autoconfiança.

Resgatar os valores sociais e éticos, procurando melhorar e desenvolver a criatividade e a cultura dos estudantes, ao longo do ano letivo, viabilizando a participação de todos nos eventos da escola.

Avaliar de maneiras variadas durante o ano letivo, em meio as ações, atividades e convivência.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1 Objetivo geral:**

Oportunizar aos estudantes uma aprendizagem significativa por meio de ações pedagógicas relevantes, sistemáticas e contínuas que contribuam para a formação plena da sua identidade, em meio ao seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural e social, como ser único, crítico e participativo na sociedade em que esteja inserido, exercendo com responsabilidade sua cidadania.

### **9.2 Objetivos específicos:**

- Resgatar o prazer em aprender nos alunos, desenvolvendo suas habilidades;

- Estimular a frequência do estudante com práticas prazerosas em meio as atividades e projetos pedagógicos;
- Realizar atividades visando o desenvolvimento cognitivo com o objetivo de diminuir a distorção idade-série;
- Otimizar a aprendizagem preparando os estudantes para avaliações que fazem das políticas públicas;
- Promover ações contextualizadas no ambiente escolar, buscando otimizar as relações interpessoais entre os segmentos da comunidade escolar;
- Potencializar a formação continuada dos professores, por meio das coordenações pedagógicas em estudos sobre temas relevantes, assuntos em dialógica ou ações pedagógicas para alavancarem a prática pedagógica;
- Realizar momentos de estudos sobre deficiências, educação especial e transtornos funcionais;
- Promover estudos com o corpo docente sobre atividades adaptativas referentes ao ensino especial;
- Promover projetos que envolvam a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e eixos transversais contidos nos PCN's, BNCC e Currículo em Movimento – anos finais do Ensino Fundamental;
- Estimular as relações entre a escola e a comunidade, desenvolvendo atividades, eventos e parcerias em prol da aprendizagem;
- Elevar a autoestima do educando com projetos e ações que potencializem o respeito mútuo, a aceitação do outro, suas limitações e singularidades;
- Ocasional atendimento qualitativo na sala de apoio pedagógico, sala de recursos e biblioteca;
- Realizar atividades com projetos que envolvam pesquisas, leitura e a interdisciplinaridade entre componentes curriculares;
- Combater o bullying, a homofobia, a xenofobia e a violência tanto na comunidade escolar como em seus espaços cotidianos;
- Promover palestras, atividades que envolvam o segmento de pais no ambiente escolar;
- Realizar passeios e excursões no decorrer do ano letivo;
- Compreender a cidadania como participação social e política, ao

exercer direitos e deveres, adotando em seu modo de viver, atitudes de solidariedade e cooperação com seus pares;

- Motivar ações pedagógicas que potencializem a reflexão do corpo docente sobre tomadas de decisões necessárias no cotidiano escolar referente ao desenvolvimento dos estudantes;

- Apoiar as intervenções da Orientação Educacional quanto aos fatos que ocorrem no dia-a-dia e que necessitem de intervenção;

- Potencializar habilidades artísticas dos estudantes ao participarem de eventos que trazem satisfação em cooperar como, por exemplo, o Dia da Consciência Negra, Intervalos Culturais, etc.

- Orientar as famílias quanto a sua participação eficaz no cotidiano escolar, desdeo acompanhamento diário da vida estudantil dos filhos até a participação em atividades as atividades as quais promovam a interação entre escola e família.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA/QUE FUNDAMENTAIS A PRÁTICA EDUCATIVA\**

Em meio às dialógicas envolvendo todos os segmentos da escola, o PPP desta UE está voltado para as concepções teóricas que levam à pensamentos/reflexões que alavanquem ações/tomadas de decisões significativas à aprendizagem e formação do estudante.

### **Currículo**

Logo, Gadotti (1995) afirma que “a escola é o lócus central da educação”, por isso deve tornar-se o polo irradiador da cultura, não apenas para reproduzir ou executar planos elaborados fora dela, mas para construir a cultura geral e a popular. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode mais ser um espaço fechado”. (Currículo em Movimento)

O Currículo em Movimento vem como um suporte na prática pedagógica que abrange a legalidade da LDB e das leis de Políticas Públicas Educacionais, as teorias mescladas à pratica envolvendo fatores sociais, culturais, políticos e afetivos na construção da aprendizagem qualitativa, em que os eixos norteadores estejam presentes nesta dinâmica de um planejamento autêntico e flexível.

A escola é um ambiente para desenvolver ideias, ações e reflexões para novas decisões. Para isto, existem os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF, em que currículo expresso ideia de interação entre disciplinas/matérias, planejamento de atividades a serem desenvolvidas na escola, dentre outras ações que envolvam tempo de execução de atividades, conteúdos selecionados e critérios de avaliação. O Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação baseia-se na Pedagogia Histórico-crítica (tem como pressuposto a problematização sobre o modo de produção para compreender o desenvolvimento histórico do homem) e Psicologia Histórico-cultural (tem como pressuposto a valorização do desenvolvimento humano, da atividade humana, e, conseqüentemente do reflexo dessa formação na sociedade e na diversidade cultural) e, de acordo, com a opção teórico-metodológica, a lei assegura vários fatores, dentre eles a estrutura socioeconômica da população do DF, fundamenta-se na construção coletiva escolar, no seu contexto, vivências, prática social, no acolhimento, na resolução de conflitos e Cultura de Paz. Assim, cabe-se ampliar tempos e espaços, sua história, crenças, identidade... Dessa forma, o currículo deve ser dinâmico, numa interação entre os princípios éticos, estéticos e epistemológicos. O ensino público constitui um progresso permanente de orientação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico e com a prática pedagógica responsável e consciente.

### **Ensino:**

A democratização do ensino público é a base da proposta do Currículo em Movimento da rede da SEDF, com a significância de romper com o caráter elitista, enciclopédico, classificatório e estanque, engessado na memorização e com pouca serventia.

Assim, democratizar o ensino, reflete ações inovadoras quanto ao ato de aprender, com o direito de expressar opiniões, com discussões de concepções, numa vertente de definição de intencionalidade social e política, formativa. A participação também efetiva dos estudantes, pais e/ou cuidadores(as) no processo do ensino são fundamentais para a sua democratização. A escola pública apresenta uma responsabilidade de conceber e promover a materialização do interesse coletivo.

### **Aprendizagem:**

O processo de aquisição de conhecimento, habilidades, valores e atitudes, possibilitado por meio do estudo, do ensino ou da experiência, caracteriza-se aprendizagem. Cabe aos órgãos governamentais e aos profissionais da educação garantirem o direito à aprendizagem a todos, com compromisso e responsabilidade.

A aprendizagem por ser complexa, deve englobar os componentes curriculares juntamente com a tecnologia, a sustentabilidade e fatos/assuntos que geram interesses dos alunos, tornando-se algo atual e prazeroso para eles. Cabe à escola reinventar suas práticas para atender a essas demandas.

Dessa forma, a escola busca inovar com paradigma de aprendizagem que norteia ações as quais estejam compatíveis com o interesse da faixa etária dos alunos, juntamente com os conteúdos programáticos de cada componente curricular. A criticidade e a ludicidade estão presentes nas ações propostas mediante aos eixos transversais e a interdisciplinaridade para alcançar uma aprendizagem qualitativa, com o propósito de inclusão social, acessibilidade e democratização. De forma que essa Educação seja pautada junto a Diversidade, a Cidadania, aos Direitos Humanos e a Sustentabilidade. Em resumo tudo está explícito nesta frase: “Educar para a vida!”, de acordo com a LDB e o Currículo em Movimento.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Plano Distrital de Educação, instituído pela Lei nº 5.499/2015, é o instrumento de planejamento, gestão e integração do sistema de ensino do Distrito Federal, construído com a participação da sociedade, para ser executado pelos gestores educacionais. Faz menção ao planejamento das ações da Secretaria de Educação buscando alcançar as metas estabelecidas de acordo com o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, de duração decenal.

Em dezembro de 2017 foi aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ela serviu de referência para a construção dos currículos de todas as redes públicas do Brasil. É esperado que ocorressem fatos reais de uma equidade e qualidade na educação brasileira. O estudante deverá ser visto como ser integral e ativo no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, faz-se necessária desde já uma mudança de postura pedagógica por parte dos professores, considerando a aprendizagem em seu aspecto macro, o estudante está totalmente integrado ao mundo, sendo

importante assegurar-lhe a capacidade de aprender e a formação do exercício pleno da cidadania.

Não mais se trabalharão conceitos isolados, o enfoque interdisciplinar possibilitará a visão global do conhecimento, a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências e das habilidades.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, “a organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula”, tal afirmação reforça a necessidade de um trabalho pedagógico voltado para a contextualização e interdisciplinaridade, fatores que buscam uma maior participação de todos os envolvidos no processo de educar. As disciplinas devem conversar entre si, de maneira a proporcionar aos estudantes uma maior visão do meio em que vive e convive, ampliando assim, sua capacidade de investigar, experimentar e praticar a gama de conhecimentos a eles oportunizados, em meio a uma aprendizagem que seja fundamentada dentro da modulação do Bloco 1 (6º e 7º anos) e Bloco 2 (8º e 9º anos) das séries finais do ensino fundamental.

Para isso, em nossa UE, a parte diversificadas estão voltadas para discussão dos temas transversais do currículo – Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade abordando assuntos atuais e de interesse público, permeados pelas demais disciplinas, levando o aluno à reflexão, tornando-o crítico em busca de condições para transformar seu próprio meio na realidade onde vive, garantindo-lhe dignidade e igualdade de direitos, com temas que abrange os aspectos socioculturais.

Nas várias atividades extraclasse – visita à UNB, aos monumentos, museus, etc. – as quais proporcionam verdadeira interdisciplinaridade, há uma preocupação em evidenciar ao estudante a relação teoria-prática, tornando palpáveis e concretos os conteúdos expostos em sala de aula. Conteúdos estes, articulados e ministrados de forma a respeitar e promover a democratização dos saberes na formação de sujeitos com atitudes “éticas, críticas e reflexivas”.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, reconhecendo as finalidades da Educação Básica do Distrito Federal, vem se adaptando às mudanças desta nova proposta curricular dentro da modalidade de Ciclo abaixo discriminado, com um planejamento embasado na interdisciplinaridade/ludicidade, nos temas transversais e nos eixos norteadores contidos no Currículo em Movimento em que a aprendizagem ocorra de forma plena e eficaz. Partindo dessa perspectiva, essa UE

participa dos projetos e programas ofertados para as escolas da rede pública do Distrito Federal, como Taguatinga Plural, Convivência e Cultura da Paz, Biblioteca Anfitriã, SuperAção e Concurso de Redação, e também, projetos específicos da escola, como: Atividades Culturais, A Escola é Minha, é Sua, é Nossa, Reforço Pedagógico Escolar – Buscando Novos Caminhos para a Aprendizagem, Enfrentando as Dificuldades (projeto interventivo), Projeto Literário Biblioteca Vinícius de Moraes, Adequação Idade/Série, Educação Ambiental na Escola, Encerrando o Ensino Fundamental, Artistas da Semana e Arborização do CEF 04 de Taguatinga e Paz: por uma Escola de Valores e de Relacionamentos Saudáveis. O desenvolvimento desses projetos visa a interdisciplinaridade e temas transversais – Educação para Diversidade, Cidadania e/em para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

### 12.1 Organização do Espaço e Tempo

O trabalho pedagógico é organizado pela equipe gestora em consonância com

<b>Curso: Ensino Fundamental de 9 anos Modalidade: Ciclos: Bloco I (6º e 7º) e Bloco II (8º e 9º)</b>						
<b>Regime: Anual Módulo: 40 semanas</b>						
<b>Turno: Diurno</b>						
CONST. DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL				
		ANO				
BASE NACIONAL COMUM		6º	7º	8º	9º	
		Língua Portuguesa	5	5	5	
		Matemática	5	5	5	
		Geografia	3	3	3	
		História	3	3	3	
		Ciências Naturais	4	4	4	
		Arte	2	2	2	
		Educação Física	3	3	3	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2		
	Projeto/PD 1	1	1	1		
	Projeto/PD 2	2	2	2		
Total Carga Horária Semanal (módulo-aula)		30	30	30	30	
Total Carga Horária Semanal (hora-relógio)		25	25	25	25	
Total Semestral (hora-relógio)		500	500	500	500	
Total Anual (hora-relógio)		1000	1000	1000	1000	

todos os profissionais da educação da unidade escolar e articulação com as equipes de coordenação intermediária e central. As estratégias são traçadas em coletividade, no âmbito pedagógico e administrativo, sendo o projeto político pedagógico proposto, refletido e vivenciado em sua totalidade. Segundo Marçal (2001) é da junção dos diversos saberes, aspirações, sonhos e realidades que fará do ambiente da escola

que almejamos.

Assim, esta organização torna-se algo de suma relevância para o andamento efetivo da proposta político pedagógica e, com isso, a inclusão social é uma questão que não pode ser esquecida nesse processo de organização. Com isso a Orientação Educacional, a Coordenação Pedagógica, a Sala Generalista, Biblioteca e a Sala de Reforço a estudantes com transtornos funcionais dão suporte aos educadores quanto a esta temática. Os Estudantes com deficiência são acompanhados pedagogicamente por meio dos educadores sociais em interação com a Sala Generalista e a Orientação Educacional. A inclusão faz-se autêntica e social de maneira que cada um desses alunos se sinta parte da escola, entenda seu papel de estudante e que ali é um espaço para estudar, socializar-se e desenvolver suas habilidades e potencialidades.

Outro fator importante na organização do trabalho pedagógico é o Conselho de Classe que é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino aprendizagem dos estudantes, possibilitando a inter-relação entre profissionais e estudantes entre turnos, entre ano/turma além de favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano/classe. Estes são realizados de forma sistemática em que as discussões entre os docentes são eficazes quanto ao rendimento escolar, limitações e superações dos estudantes, intervenções pedagógicas, adaptações curriculares e, conseqüentemente, quanto ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos adquiridos.

## **12.2 Relação escola e comunidade**

A escola cria estratégias pedagógicas colaborativas com a comunidade visando a melhoria do desempenho dos estudantes por meio do desenvolvimento, torna-se relevante promover a articulação escola e comunidade. Essas estratégias acontecem ao longo letivo e os pais/responsáveis são convocados caso necessário. Destaca-se o Conselho de Classe, as reuniões de pais, eventos e ocorrências que surgem no cotidiano escolar.

### **12.3 Relação teórica e prática**

O planejamento pedagógico dessa UE enfatiza a importância da influência das teorias nas práticas pedagógicas. Baseado nisso a escola promove fóruns, cursos e palestras para colaborar na formação continuada dos docentes. Enfim, a teoria é essencial para compreender a realidade que está inserida, mas essa compreensão se dará mediante a prática em sala de aula, quando o profissional irá confirmar de fato as relações de ensino aprendizagem na escola.

### **12.4 Metodologias de ensino**

As atividades pedagógicas e eventos contidos no PPP estão vinculadas aos conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes. Os métodos, técnicas e recursos materiais utilizados pela UE visam desenvolver um ambiente de aprendizagem eficaz, com a promoção do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, focando nos princípios de aprendizagem como, a relevância, a atenção, a motivação, a prática e a transparência no cotidiano escolar.

### **12.5 Organização da escolaridade**

O CEF 04 de Taguatinga está de acordo com a organização escolar em ciclos para as aprendizagens do Currículo em movimento da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal SEDF, mediante a oferta do ensino em legalidade ao 3º ciclo que é subdividido em dois blocos (1º Bloco: 6º e 7º anos e 2º Bloco: 8º e 9º anos), em prol de uma prática diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, com o objetivo de otimizar a progressão dos estudantes sem prejuízo das qualidades, ressignificando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada permanente em que o conselho de classe seja um diferencial nessa avaliação.

Segundo o disposto do PDE, aprovado em 2015 pela Lei Distrital nº 5499, a meta 2, assim estabelece:

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão

dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano vigência deste Plano.

Vale ressaltar que a escola realiza suas ações pedagógicas voltadas para sanar a defasagem escolar.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Os programas e projetos institucionais favorecem as relações de convivências, onde as ações sugeridas estão embasadas nos conteúdos programáticos, nos eixos norteadores do Currículo em Movimento, no PDE, no PPA em junção com as relações interpessoais. Os programas e Projetos Institucionais estão explícitos abaixo:

#### **Programa SuperAção**

Programa criado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal para proporcionar mecanismos pedagógicos que ajudem na recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando, aos estudantes que se encontram em distorção idade/série a reconstrução das suas trajetórias escolares e retorno ao fluxo escolar adequado.

#### **Concurso de Redação**

O CEF 04 de Taguatinga participa do 5º Concurso de Redação a nível da CRET. Esse concurso é uma realização anual destinada aos estudantes e profissionais da rede pública de Taguatinga, com essência educativa, cultural, recreativa e de participação voluntária. Visa valorizar e estimular o pensamento, a criatividade, a leitura, os multiletramentos/desenvolvimento das diversas linguagens

O tema do Concurso de Redação do ano de 2024 é “No Esporte, na Escola e na Vida: Fair Play como Princípio!”. Nesta EU os estudantes do 9º ano participarão desde projeto na categoria Poema. A docente acompanhará todo o processo de criação dos estudantes dando suporte necessário para os êxitos destes.

#### **Taguatinga Plural: Educação Antirracista na Prática**

Projeto criado pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga que objetiva reconhecer e dar visibilidade às boas práticas voltadas ao enfrentamento e combate do racismo no ambiente escolar.

### **Convivência Escolar e Cultura da Paz**

A cultura da paz é um conjunto de comportamentos, valores e atitudes que valorizam o respeito, a empatia, a ética e práticas pacíficas. Ela busca resolver conflitos por meio do diálogo, sem recorrer à violência.

No ambiente escolar, a cultura da paz significa incorporar práticas que promovem inclusão, diversidade, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis com os pares.

Segundo o caderno orientador Convivência escolar e Cultura de Paz, é necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar o pensamento crítico e a transformação das realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

Promover uma cultura de paz nas escolas é investir no desenvolvimento psicossocial dos estudantes. Isso implica fortalecer suas habilidades sociais e emocionais, visando prepará-los para a vida como indivíduos íntegros, responsáveis, conscientes e éticos.

### **Biblioteca Anfitriã**

É o suporte da CRET em prol de organizar, de interagir e aprimorar o trabalho das bibliotecas e salas de leitura das escolas públicas da Regional de Taguatinga em uma dialógica e formação continuada plausíveis regidos da legitimação das orientações do BNCC, do PDE e orientações do PNLD. Segue abaixo o Plano de Ação da Biblioteca Vinícius de Moraes.

## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **Atividades Culturais**

Visitas a Museus e Institutos, A escola vai ao cinema e Dia de lazer.

Proposição: supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), coordenadores Izabela Parise (matrícula: 222966-8) e Christian Robert (matrícula: 214028-4), diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 300459-8) e vice-diretor Alzírrio Santos Ludovice (matrícula: 206171-6).

Público alvo: estudantes do ensino fundamental – anos finais.

Áreas do conhecimento envolvidas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa e Matemática.

Objetivo:

Integração entre docentes e estudantes, estimular o interesse pelo processo ensino aprendizagem, tornar os conteúdos e assuntos abordados em sala mais dinâmicos e atrativos. Possibilitar o acesso a atividades culturais e de entretenimento.

Justificativa:

O projeto busca o aprimoramento do conhecimento por meio do acesso a lugares e atividades diferenciadas do âmbito escolar, tornando-se um facilitador no processo da aprendizagem.

Metodologia:

Durante todo o ano letivo, professores, coordenação, direção, a Orientação Educacional e Sala de recursos divulgarão as atividades e saídas de campo aos estudantes, estimulando e incentivando a participação de todos.

Previsão de atividades a serem realizadas:

Visitas a museus e institutos: Museu da República, Tour no centro de Brasília (Praça dos três poderes, Catedral, Memorial JK), IHG, entre outros (1º semestre);

Cinemas: durante todo o ano, dependendo do interesse do tema que será trabalhado em sala de acordo com a abordagem do filme;

Dia de lazer: saídas para chácaras ou clubes que atendam às necessidades e estejam de acordo com as normas de segurança para a faixa etária atendida em nossa escola (2º semestre).

*Conclusão:*

O processo de ensino aprendizagem está diretamente ligado à diversificação das estratégias e métodos utilizados que proporcionem uma maior integração com os conteúdos educativos. Possibilitar ao estudante ser agente ativo em sua aprendizagem torna o processo mais dinâmico e facilita a integração deste com a

construção de conhecimento de si mesmo e sua importância no contexto de cidadão que reconhece seu papel na sociedade.

Promover momentos que possibilitam essa diversificação, como interação a museus, institutos, acesso a atividades culturais como cinema e teatro ou mesmo em situações lúdicas que permitem a integração e socialização sadia entre os pares, tornam a relação do ensino e aprendizagem mais próxima, onde é possível ocorrer o diálogo entre o conteúdo curricular e os conteúdos únicos, compostos pelas vivências, histórias e experiências de cada um que circula pelos territórios educativos, sejam estes dentro ou fora da escola.

### **A escola é minha, é sua, é nossa!**

*Proposição:* diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 3004598) coordenadoras, supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7) e Professores de PDII.

*Público alvo:* estudantes do ensino fundamental – anos finais.

*Áreas do conhecimento envolvidas:* Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

*Objetivo:*

Incentivar e promover os conceitos e importância da conservação do patrimônio escolar, respeito ao próximo, valorização da merenda e ao não desperdício de alimento.

*Justificativa:*

A escola tem apresentado algumas situações de falta de cuidado e depredação do patrimônio, brigas e desentendimento entre os estudantes, mau uso dos utensílios de alimentação e desperdício da merenda escolar.

Cabe salientar que, na Lei nº 4.717/65, § 1º, “consideram-se patrimônio público os bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta”. Segundo a definição da lei, o que caracteriza o patrimônio público é o fato de pertencer a um ente público – a União, um Estado, um município, uma autarquia ou uma empresa pública.

Ainda, o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – expõe em seu Art. 116 sobre o dano ao patrimônio público que: “Em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade poderá determinar, se for o caso, que o adolescente restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano (...). Diante desse quadro, houve uma

necessidade de reverter essas situações, afim de, se não as tornar inexistentes, pelo menos, diminuí-las consideravelmente.

### *Metodologia*

Desenvolver ações de conscientização para a conservação do patrimônio público geral da escola: os alunos serão motivados à reflexão por meio de textos, conversa e outras atividades sobre o tema do projeto em sala de aula.

Serão apresentados os problemas gerados pela falta de cuidados com o patrimônio e com o lanche servido, as consequências geradas pelo desperdício e mau uso dos utensílios. As propostas de limpeza, cuidado e conservação, bem como princípios éticos e morais e regras de boa convivência, serão discutidas em sala entre os alunos e os professores e serão apresentadas por meio de cartazes, slides, vídeos, peças teatrais e seminários.

Ao final do projeto serão montados murais e painéis na escola para exposição dos cartazes, fotografias e outros trabalhos desenvolvidos sobre o projeto e, no caso dos seminários e peças teatrais, serão apresentados aos outros colegas de outras classes e aos outros servidores da escola. Todo o projeto será direcionado, acompanhado e avaliado pelos professores da disciplina de Projeto Disciplinar das turmas envolvidas.

### *Conclusão:*

Observam-se no cotidiano do Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga atitudes que retratam o desrespeito com o ambiente escolar de modo geral: destruição do mobiliário, das paredes, dos utensílios, mau uso do lanche, dentre outros, por parte dos discentes.

A depredação do patrimônio, bem como o lixo gerado pelo mau uso e desperdício da merenda despertou na equipe coordenadora e docente a necessidade de trabalhar tal assunto com os alunos. Podemos perceber que a forma como nos relacionamos com o meio e as pessoas a nossa volta está diretamente ligada à qualidade de vida que temos.

O Projeto “A escola é minha, é sua, é NOSSA!”, tem como finalidade promover a conscientização sobre a problemática da conservação da escola: do bom uso do bem público e da merenda escolar, visando promover a mudança comportamental dos alunos com relação ao patrimônio público, do usufruto adequado do lanche, bem como da boa convivência com seus pares, por meio de ações práticas que os levem à

reflexão, gerando, assim, a formação de novos hábitos no exercício da cidadania.

### **Apoio Pedagógico Escolar – Buscando novos caminhos para o aprendizado**

Projeto interventivo: Sala de Reforço Escolar.

*Proposição:* Yara Jeane Gonçalves Lucas (matrícula: 31704-7), Valdison Alves Ribeiro Morais (matrícula: 36038-x), Rita de Cássia Martins Patrício (matrícula: 31248-7) e Wânia Maria Alves Bezerra (matrícula: 39015-1).

*Público alvo:* Estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais.

*Objetivo Geral:*

Oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem acompanhamento escolar durante o decorrer do ano, nas disciplinas Português, Inglês e Matemática. Repensar as práticas pedagógicas para melhor atender aos alunos com necessidades educacionais diagnosticadas ou não.

Além disso, promover o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando suporte e recursos adicionais para melhorar seu desempenho acadêmico, habilidades socioemocionais e autoconfiança, com vistas a alcançar o sucesso escolar e prepará-los para desafios futuros. Aprimorando a qualidade da aprendizagem dos estudantes, por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, que atendam às necessidades individuais, promovendo a inclusão e o sucesso acadêmico de todos os alunos.

*Objetivos Específicos:*

- Criar um ambiente propício à adequação de aprendizagem do aluno;
- Desenvolver o senso de responsabilidade mútua no processo de ensino aprendizagem;
- Resgatar a autoestima;
- Elevar a taxa de aprovação;
- Ler, interpretar e trabalhar com informações diferenciadas;
- Empregar corretamente as regras ortográficas e acentuação;
- Desenvolver a capacidade de concentração;
- Estimular o ensino da matemática através de atividades lúdicas;
- Estimular a leitura de textos de história, geografia e ciências, mostrando a importância dessas disciplinas na formação do ser humano;
- Reforçar e estimular o interesse dos alunos pelos conteúdos

ministrados pelo professor regente.

*Justificativa:*

O projeto visa desenvolver o aprendizado dos alunos, do 6º aos 9º anos, a necessidade de aprimorar e valorizar o desenvolvimento da aprendizagem durante todo o ano letivo. Com isso, a escola trabalhará a valorização e a integração do aluno, oportunizando várias estratégias para que o mesmo possa desenvolver suas potencialidades.

Dentre muitos aspectos que devem ser observados, para atingir o aprendizado, destaca-se: interesse, necessidade, motivação e afetividade. A partir do diagnóstico realizado, verifica-se a necessidade de desenvolver uma estratégia específica, proporcionando um ambiente favorável, buscando desenvolver o pensamento e o raciocínio lógico, além da superação dos desafios.

*Metodologia:*

A implementação ocorrerá a partir do diagnóstico realizado com os alunos, sensibilização da família, diagnóstico individual realizado pelos professores, com o objetivo de verificar e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem. O trabalho será desenvolvido com o apoio da direção, professores, coordenadores e a Orientação Educacional.

Atividades a serem realizadas:

Acompanhamento das atividades escolares;

Oficinas de leitura e escrita;

Atividades em grupo e individuais;

Filmes e dinâmicas que possam contribuir para o resgate da autoestima e dos valores essenciais e socialização;

Acompanhamento dos pais;

Envolvimento do corpo docente e demais funcionários;

Trabalhos com testes literários, revistas, jornais, dicionários, livros didáticos e para didáticos.

*Avaliação:*

A avaliação ocorrerá através de participação, interesses e integração das atividades;

Trabalho em grupo e individuais;

Acompanhamento sistematizado do desempenho qualitativo e quantitativo

(notas) dos estudantes.

*Cronograma:*

O atendimento ocorrerá semanalmente em horário contrário ao turno letivo do aluno, na própria escola. Serão três horas-aulas para cada ano, durante todo o ano letivo.

**Enfrentando as Dificuldades**

Projeto interventivo: Enfrentando as dificuldades

*Proposição:* supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7) e coordenadores Izabela Parise (matrícula: 222966-8) e Christian Robert (matrícula: 214028-4).

*Público alvo:* estudantes do ensino fundamental – anos finais.

*Áreas do conhecimento envolvidas:* Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, LEM – Inglês, Língua Portuguesa, Matemática.

*Introdução:*

Diante das necessidades de aprendizagem e baixo rendimento de estudantes, tornou-se necessária a intervenção pedagógica da escola no sentido de proporcionar a eles uma maior interação e participação ativa no processo educacional e social. Tais ações visam garantir a melhora no desempenho dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que dessa forma não só a promoção para o ano seguinte seja alcançada, mas também o resgate da confiança em sua capacidade de aprender e desenvolver-se.

*Justificativa:*

A partir de diagnóstico realizado, verificou-se a necessidade de desenvolver e oportunizar uma estratégia específica, a fim de proporcionar um ambiente diferenciado aos alunos que possuem dificuldade de aprendizagem. É necessário possibilitar aos estudantes, atividades que possam contribuir para elevar sua autoestima, superar suas limitações e desenvolver suas potencialidades em todos os aspectos sociais e emocionais que influenciem no aprendizado e no crescimento interpessoal.

*Objetivos Gerais:*

Proporcionar adequação dos conteúdos às necessidades de aprendizagem.

Repensar as práticas pedagógicas para atender aos estudantes com

dificuldades no rendimento, cujo foco é proporcionar um ambiente e condições mais favoráveis a aprendizagem, elevando assim, a autoestima e conseqüentemente uma melhora em seu rendimento escolar.

*Objetivos Específicos:*

- Desenvolver atividades diferenciadas, adequando às necessidades individuais;
- Criar um ambiente agradável para resgatar a autoestima;
- Diminuir o índice de reprovação;
- Promover o saneamento das fragilidades e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes;
- Proporcionar a interação através de atividades lúdicas;
- Estimular o pensamento, o raciocínio lógico e a capacidade de concentração.

*Operacionalização:*

O trabalho será desenvolvido com apoio da direção, coordenadores, professores e orientador educacional.

A partir do diagnóstico realizado, incentivar o estudante a participar desses momentos, cujo objetivo é verificar as dificuldades e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino aprendizagem.

*Procedimentos Pedagógicos:*

Atividade Lúdica;

Trabalho de Monitoria;

Atividades diferenciadas de acordo com as dificuldades, envolvendo todas as disciplinas;

Reunião com os alunos, para melhoria da autoestima;

Envolvimento das orientadoras educacionais em atividades que contribuem para desenvolver a autoconfiança;

Reunião com os professores para identificação dos estudantes e de suas necessidades, como também na elaboração de atividades adaptadas;

Acompanhamento do rendimento dos estudantes nas disciplinas.

*Recursos Materiais:*

Filmes;  
Materiais para Dinâmicas;  
Livros Didáticos e Literários Avaliação

*Cronograma:*

O atendimento ocorrerá mensalmente com trabalhos desenvolvidos em sala de aula.  
A cada 15 dias os alunos serão acompanhados pelos coordenadores.  
O projeto será desenvolvido no decorrer do ano de 2024.

**Projeto Literário Biblioteca Vinícius de Moraes**

*Proposição:* Estela Nogueira Mendes (matrícula: 202036-X)

*Público alvo:* Estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais.

*Justificativa:*

Em meio ao avanço tecnológico e a praticidade promovida pelas redes sociais, o manuseio de um livro de literatura passou a ser “algo secundário” no ambiente escolar e/ou na vida de muitos. Neste contexto, este projeto vem como incentivador da leitura por meio da “emoção” de se manusear o livro, admirar sua forma, aspectos gráficos, ilustrações. Enfim, tudo o que faz da literatura ou melhor, do ato de ler, um fator prazeroso para o leitor.

Nesta perspectiva que a aprendizagem seja regada pela riqueza contida no acervo de nossa biblioteca escolar. Sendo esta prática de leitura um diferencial na aprendizagem significativa e na formação autêntica de cada leitor.

*Objetivos Gerais:*

Promover a conscientização da necessidade de incentivo à leitura – lúdica e cultural na comunidade escolar por meio de mudanças de comportamento/atitudes, valorização da arte e compreensão da importância do papel desta na formação integral de um novo indivíduo.

*Objetivos Específicos:*

- Desenvolver o gosto pela leitura por meio da valorização da arte de ler;
- Tomar consciência das suas potencialidades criativas e de suas habilidades;
- Reconhecer na leitura as inúmeras possibilidades de interpretação e de

desenvolvimento cognitivo como melhoria no desempenho de sua leitura e escrita / imaginação criativa;

- Potencializar as relações interpessoais, a sua criatividade em um contexto sociocultural.

*Metodologia:*

Atendimento qualitativo ao público leitor, estudantes e funcionários da escola, para empréstimo e devolução de livros;

Confecção da carteirinha da biblioteca;

Dialógica com os estudantes sobre comportamento no ambiente de leitura, organização e zelo no manuseio das obras literárias;

Montagem de cronograma de empréstimo/devolução de livros literários em tempo hábil para alunos de 6º e 7º anos, como adaptação às regras da biblioteca, em especial aos bons hábitos e disciplina;

Realização de atividades pedagógicas literárias e projetos específicos de docentes que envolvam dialógica, ludicidade e criatividade;

Entrega e recebimento de livros paradidáticos aos alunos e aos professores o manual do professor;

Organização do espaço físico e acervo da biblioteca quanto as prateleiras, catalogação e registros de livros em geral;

Incentivar a presença na biblioteca para leitura, estudos e projetos literários e de suporte aos propostos pelos docentes;

Atendimento diferenciado quando necessário, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, respeitando suas limitações e potencializando suas habilidades;

Utilização das redes sociais como suporte em atividades literárias;

Iniciação do lançamento do acervo literários no projeto Kora;

Premiação de Alunos Leitores no final do ano letivo na festa de encerramento da biblioteca;

*Cronograma:*

O projeto será realizado de forma harmônica com o calendário de atividades pedagógicas da escola contidas no PPP Instituição da escola. Este plano de Ação terá a durabilidade do biênio dos anos de 2023/2024. Sendo possível alguma modificação

ou adaptação com vistas à flexibilidade para melhores resultados.

*Expectativa de resultados:*

Promover uma maneira diferenciada e autêntica de aprendizagem significativa e eficaz ao leitor, otimizando o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

**Projeto Adequação idade/série**

*Proposição:* supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), coordenadores Izabela Parise (matrícula: 222966-8) e Christian Robert (matrícula: 214028-4).

*Justificativa:*

A distorção idade/série mostra a quantidade dos alunos matriculados que têm idade pelo menos dois (02) anos maior do que a idade esperada para aquela série.

No ensino básico brasileiro espera-se que o (a) estudante conclua o 9º ano do Ensino Fundamental até os quatorze (14) anos de idade. Quando há reprovações por dois ou mais anos durante o período de escolarização, mesmo se houver continuidades aos estudos, haverá a defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de escolarização.

Verifica-se que há 26 (vinte e seis) estudantes matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga, no ano de 2024, que estão em situação de defasagem idade/série.

*Objetivos:*

- Identificar e reconhecer os estudantes que se encontram na situação de defasagem idade/série;
- Disponibilizar as informações aos professores e Orientação Educacional para elaboração das estratégias interventivas;
- Acompanhar as ações pedagógicas de reposição de aprendizagens.

**Educação Ambiental na escola – O Papel Social na Gestão de Resíduos Sólidos.**

*Proposição:* Alessandra Campos Roepke (0236542-1)

*Resumo*

No contexto do eixo transversal do Currículo em movimento do DF: a educação para a sustentabilidade, a educação ambiental passa a ser um ato de resistência. O CEF 04 de Taguatinga e a equipe docente achou pertinente a utilização do tema que não trata da água de maneira isolada, mas de outros fatores relacionados, como a gestão de resíduos sólidos que afeta diretamente o meio ambiente. Sendo assim, a escola trabalhou dois temas paralelos que se completam em um mesmo projeto: Águas do Cerrado e Gestão de Resíduos Sólidos.

O Papel Social na Gestão de Resíduos Sólidos.

Atualmente a questão dos Resíduos Sólidos se apresenta como um grande problema social. Em todos os lugares onde o ser humano habita, existe produção de “lixo”. Este projeto pretende demonstrar para os alunos, alguns caminhos para melhor gestão desses resíduos, inclusive, demonstrar a possibilidade de “o Lixo”, gerar renda.

Introdução:

A Gestão dos resíduos sólidos no Brasil, ainda está andando em passos lentos, de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) em seu último relatório sobre o assunto, essa empresa destaca que as cidades brasileiras geraram em 2018 cerca de 79 milhões de toneladas de RSU (resíduo sólido urbano), cuja coleta chegou a 92% desse total, equivalentes a pouco mais de 72 milhões de toneladas, dos quais apenas 43,3 milhões de toneladas, 59,5% do coletado, foi disposto em aterros sanitários. O montante de 29,5 milhões de toneladas de resíduos, 40,5% do total coletado, foi despejado inadequadamente em lixões ou aterros controlados e ainda cerca de 6,3 milhões de toneladas geradas anualmente continuam sem ao menos serem coletadas, e seguem sendo depositadas sem controle, mesmo quando a legislação determina a destinação para tratamento e, em último caso, para aterros sanitários.

A Capital do Brasil, onde este projeto será aplicado, na maioria das Regiões, já existe o sistema da Coleta Seletiva, a partir da SLU, que é a empresa de Limpeza Urbana de Brasília. Também na Capital, a presença do Aterro Sanitário já é uma realidade. A Coleta seletiva acontece com a reunião de esforços de toda a sociedade na seleção do seu resíduo.

Este projeto pretende demonstrar para os alunos em sala de aula, o caminho

da sustentabilidade através da conscientização em relação ao consumo, separação do “lixo”, reciclagem e a economia.

Palavras – chaves: Resíduos sólidos, renda, consumo consciente, sustentabilidade.

### Águas do Cerrado

O Cerrado ocupa 2.036.448 km<sup>2</sup> ou 22% do território brasileiro (MMA, s/d), mas ainda é um bioma pouco conhecido e valorizado. Antigamente, era considerado de pouca beleza e utilidade, o que pode ter contribuído para sua rápida destruição. Hoje já se sabe quemuitas são suas qualidades! Apresenta paisagens de rara beleza, com mosaicos de vegetações e rios com belas cachoeiras, além de muitas espécies animais.

O Bioma Cerrado é fundamental para a manutenção do equilíbrio hidrológico no país. Apesar do clima semiárido e ambiente com períodos de deficiência hídrica, as águas das chuvas penetram no solo e abastecem aquíferos e nascentes. O subsolo da região é rico em água e há quem o compare a uma “caixa d’água” para todo continente. Nele há grandes reservatórios subterrâneos, dos quais se destaca parte do **Aquífero** Guarani. Mais ainda, o Cerrado fornece água para outras regiões brasileiras, pois nele nascem rios de diferentes bacias hidrográficas do país. A água é um importante e valioso recurso natural do Cerrado e, dentre suas valiosas funções ambientais, destacam-se a manutenção do suprimento e a qualidade de água, serviços de extrema importância econômica e social.

O descoberto é um rio de importância histórica. Outrora, em suas margens fora descoberto ouro, o que ocasionou a mudança de seu nome. O Rio Descoberto é o maior manancial de abastecimento do Distrito Federal (DF) e contribui com 99% da produção do principal sistema de geração de água para abastecimento público da região. A área de influência desse rio é extensa e possui uma forte ocupação humana, responsável por gerar pressões sobre o Sistema Integrado do Rio Descoberto, que abastece cerca de 66% da população do Distrito Federal.

Em 1974 foi inaugurada a Barragem do Rio Descoberto, que deu origem a um lago de 17 Km<sup>2</sup> de extensão e com capacidade de armazenar 102,3 hm<sup>3</sup> de água. A barragem se localiza às margens da BR-070 – rodovia que liga o Plano Piloto a Águas Lindas –, a poucos metros da divisa do DF com Goiás. Assim, as tendências de uso e ocupação do solo na região já indicavam, logo em seguida à inauguração da barragem, uma grande necessidade de estabelecer mecanismos de controle do processo de

degradação ambiental.

Em 07 de novembro de 1983, foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto, por meio do Decreto 88.940/83 do Governo Federal. A APA do Descoberto abrange as Regiões Administrativas (RA) de Taguatinga (RA III), Brazlândia (RA

, Ceilândia (RA IX) e o município de Águas Lindas – Goiás, e sua criação teve como objetivo garantir maior proteção à Bacia do Rio Descoberto e à sua represa.

O decreto de criação da APA estabeleceu como medida prioritária o zoneamento ambiental relacionando as atividades a serem encorajadas ou incentivadas, e aquelas que deveriam ser restringidas na região. A intenção era implementar um mecanismo legal destinado à promoção do bem-estar futuro das populações do Distrito Federal e de parte do Estado de Goiás, bem como, assegurar condições ecológicas satisfatórias às represas da região.

Também ficou definida a adoção de uma “faixa verde” em torno do lago, onde somente atividades de florestamento e reflorestamento, com características de proteção e conservação de mananciais, seriam permitidos.

Apesar desses mecanismos legais de proteção, os órgãos responsáveis pela gestão das águas do Sistema Integrado do Rio Descoberto têm registrado o aumento do grau de degradação da bacia. Foram detectados problemas ambientais como processos erosivos generalizados, impermeabilização do solo nas áreas urbanas, desmatamentos nas áreas de entorno, invasões das margens dos recursos hídricos por atividades agrícolas, além da expansão desenfreada da cidade de Águas Lindas.

#### *Objetivo Geral:*

Demonstrar para os alunos do 9º Ano desta escola, conceitos sobre Resíduos Sólidos, água, preservação do Cerrado e a necessidade da Gestão responsável desses resíduos. Através de problemáticas do nosso cotidiano indicar soluções e atitudes eficazes e conscientes, que provocam mudanças sociais.

#### *Objetivos Específicos:*

- Trazer para a sala de aula a reflexão sobre o papel de cada um, numa questão que envolve toda a sociedade
- Estabelecer uma relação entre sociedade moderna e consumo consciente;

- Desenvolver uma ideia do processo para mudança de determinados hábitos;
- Demonstrar a diferença entre as várias maneiras de gestão dos resíduos;
- Refletir sobre a importância da conservação do Cerrado em prol do abastecimento da água em todo país.

*Justificativa:*

A necessidade de desenvolver um projeto como esse numa escola é de suma importância para a conscientização do jovem. O alcance desse projeto dentro de uma escola pode ser muito maior do que se imagina. O aluno tem potência de disseminar uma informação dentro de sua casa e no seu ciclo de convivência, inclusive no mundo digital. O desafio é usar as melhores fontes de informação e exemplos reais e próximos para chamar atenção desse aluno para essa questão.

*Ações:*

Visita ao Aterro Sanitário de Brasília.

Coleta de Latas de Alumínio entre os alunos e a venda desse resíduo, com destinação do lucro para a composição de recursos, para a culminância do projeto.

Confecção de Lixeiras com identificação para coleta seletiva dentro das escolas;

Entrevista com o um Catador local e com um gerente de uma associação de Reciclagem.

Compostagem de restos de alimentos oriundos da própria escola, para futuro uso num Projeto – Horta na escola.

Aproveitando o dia Mundial da água, uma semana voltada para sustentabilidade quanto ao uso da água. Os alunos terão durante esse período aulas referentes a bioma do Cerrado e o uso sustentável da água.

O sistema de captação, armazenamento e distribuição instalado na escola é de baixo custo e visa servir para a irrigação da horta escolar, que será implementada pelos professores.

A escola organizará uma expedição guiada com os estudantes dos anos finais do ensino fundamental a Floresta Nacional de Brasília com o objetivo de conhecerem as nascentes e a vegetação típica do Cerrado investigar as condições de preservação ecuidados com as nascentes e o impacto gerado pela ocupação desordenada.

O tema da produção artística desse bimestre utilizará como referência sustentabilidade e educação ambiental, o que alcançou paralelamente os dois projetos.

Entrar em contato com a administração de Taguatinga, pedir autorização para o plantio de uma muda de Ipê.

O plantio simboliza a culminância do projeto.

### **Projeto 9<sup>os</sup> Anos: Encerrando o Ensino Fundamental (Aula da Saude, Colação de Grau e Baile de Formatura)**

*Proposição:* supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), diretor Marlon Alves do Nascimento (matrícula 3004598), vice-diretor Alzírrio Santos Ludovice (matrícula: 206171-6) e coordenadores Izabela Parise (matrícula: 222966-8) e Christian Robert ((matrícula: 214028-4).

*Público Alvo:* Estudantes do ensino fundamental – 9<sup>os</sup> anos e familiares. Áreas de conhecimentos envolvidas: Todas

#### *Objetivos:*

- Integrar entre docentes, estudantes e familiares;
- Promover momentos lúdicos que possibilitem uma melhor socialização

e reconhecimento dos avanços educacionais dos estudantes dos 9<sup>os</sup> anos.

#### *Justificativa:*

O projeto busca a integração e a promoção de momentos únicos na vida dos estudantes e de seus familiares por meio de atividades e programações especiais como a aula da saúde, a colação de grau e o baile de formatura para os estudantes que estão finalizando a etapa do ensino fundamental.

#### *Metodologia:*

Durante todo o ano letivo os professores, a supervisão pedagógica, a coordenação e a direção promovem a divulgação dos eventos por meio de reuniões e encontros com os estudantes e seus familiares, incentivando a organização das festividades de forma colaborativa e a participação de todos.

#### *Público Alvo:*

Estudantes do ensino fundamental – 9ºs anos e familiares.

*Atividades desenvolvidas:*

Reunião e encontros com os estudantes dos 9ºs anos e seus familiares para exposição das atividades, datas e possíveis contribuições para a realização do projeto;

Agendamento e realização da aula da saudade. O evento ocorre durante todo o dia em um clube e apresenta diferentes atividades lúdicas, esportivas e culturais;

Realização da colação de grau que conta com a parceria de empresas especializadas em eventos dessa natureza. A atividade promove a entrega simbólica do certificado de conclusão do Ensino Fundamental. É um evento opcional e as famílias são convidadas a participar e prestigiar os estudantes.

Organização e realização do baile de formatura para os estudantes dos 9ºs anos, juntamente com seus familiares, promovendo assim, a socialização e reconhecimento da conclusão da etapa escolar.;

Realização de atividades, tais como: bazar, café da manhã, rifas, entre outros, para arrecadação de fundos que possam auxiliar nos custos as atividades;

Os eventos estão previstos para ocorrerem no final do 2º semestre letivo.

*Conclusão:*

A trajetória do estudante durante o Ensino Fundamental é repleta de conquistas, aprendizados e desafios. É um período de descobertas pessoais, reconhecimento do seu papel como indivíduo e sua interação com o outro.

É muito importante que a escola seja um ambiente que possibilite uma integração dos estudantes promovendo momentos de aprendizagem e ludicidade.

A conclusão do Ensino Fundamental é um evento especial na vida do estudante, como também, dos seus familiares. A realização e participação de atividades dessa natureza contribuem para a formação de experiências e memórias afetivas únicas.

***Projeto: Artistas da Semana***

*Proposição:* Alessandra Campos Roepke (matrícula: 236542-1) e Lucas Isacksson Cardoso (matrícula: 7032416-6).

*Público alvo:* estudantes do ensino fundamental – anos finais. Áreas do conhecimento envolvidas: Arte.

*Cronograma:* O projeto terá a duração de 09 meses (de abril à novembro de

2024).

*Objetivos:*

Oferecer aos alunos do CEF 04 de Taguatinga, que demonstrem interesse pelas artes plásticas, teatro e dança, a oportunidade para desenvolverem seu potencial criativo, oferecendo-lhes suporte para desenvolver o seu trabalho individual ou coletivo na área artística. Em contrapartida, esses participantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na produção de murais artísticos, apresentação teatral, música, poesia e gibi. Consideramos esta atuação extremamente produtora em termos pedagógicos, pois a colaboração na execução de uma obra de arte pública, reforçará a identidade cultural e o senso de pertencimento a uma comunidade, fará com que estes participantes ocupem positivamente o espaço escolar, desenvolverá habilidades psicomotoras, noções de estética e sensibilidade artística. Junto das obras serão instaladas placas com o nome de todos os participantes; os alunos serão coautores na participação concreta da execução de um projeto coletivo. As obras poderão ser vistas por todos que passarem pelos seus arredores, inserindo-a na paisagem urbana, tornando o ambiente mais agradável e esteticamente mais interessante. Antes de iniciarmos os trabalhos, os alunos serão orientados pelas professoras de Arte Alessandra (Matutino) e Márcia (Vespertino) dentro de uma perspectiva artística, histórica e cultural. Além das obras no espaço escolar teremos também apresentações nos intervalos de música, teatro e dança, previamente organizadas e orientadas pelas professoras de arte. Os temas serão livres e previamente discutidos com os alunos e professores. O projeto terá a duração de 09 meses, sendo executado no período de abril à novembro de 2024. Será montada uma exposição a cada semana apresentando dois artistas em um mural instalado em paredes já existentes no espaço escolar reservado para esse fim.

Ações a serem desenvolvidas participantes:

Serão 2 (dois) participantes por semana;

1º) Inscrição no projeto e entrega do material; 2º) Orientações Técnicas;

3º) Exposição em mural ou apresentação teatral, musical, etc.;

4º) Devolução de material artístico aos alunos pelo professor curador.

## **Projeto: Arborização da Escola Pública**

*Proposição: Valdison Alves Ribeiro Moraes (matrícula: 36.038-X)*

### **INTRODUÇÃO**

Ao longo do ano de 2024 foi realizada uma observação no Centro de Ensino Fundamental 04 de Taguatinga Norte (CEF 04) onde constatou-se que a temperatura ambiente no turno vespertino nos meses de estiagem era extremamente alta, o que provocava muita agitação e apatia nos discentes. Além das características climáticas do Centro-Oeste no período, a escassa arborização da escola, as janelas de ferro, o sistema de iluminação que não permitia individualizar o uso das lâmpadas nas salas de aula, conforme a necessidade, aliada a pouca ventilação; tudo contribuía para a temperatura ambiente elevada e a falta de interesse dos alunos.

Fatores como a pouca oferta de atividades pedagógicas lúdicas e prazerosas para os discentes, associada ainda a falta de consciência da conservação do ambiente escolar, percebe-se que precisa sensibilizar os alunos para a conservação do ambiente físico da escola, que se traduziu numa tentativa de repensar e transformar as atitudes da comunidade escolar, criando novos hábitos, ampliando o respeito e a **arborização da escola pública**.

De forma independente, arrancaram o mato e plantaram algumas árvores próximas à escola.

Deu-se início a um trabalho que visa um maior envolvimento e participação da comunidade escolar na resolução dos problemas da escola, numa busca de ampliar a conscientização e a prática efetiva da cidadania e diminuir a distância entre a teoria e a prática.

### *Justificativa*

“Dado o agravamento da situação ambiental, especialmente do aquecimento global, temos que atuar juntos e rápido. Não temos tempo a perder nem nos é permitido errar. Caso contrário, há o risco de que a Terra possa continuar, mas sem nós.”

“Desde a mais alta ancestralidade, as culturas e religiões sempre têm testemunhado a crença na Terra como Grande Mãe, Magna, Mater, Inana e Pachamama”.

“Os povos originários de ontem e de hoje tinham e têm clara consciência de que

a Terra é geradora de todos os viventes. Somente um ser vivo pode produzir vidas em suas mais diferentes formas. A Terra é, pois, nossa Mãe universal”.

(Leonardo Boff em Assembleia Geral da ONU, Dia Internacional da Mãe Terra, 22 de abril de 2009). Portanto justifica-se a necessidade de transformar o nosso espaço físico, a escola, de forma a tornar o ambiente mais agradável e fazer com que todos se conscientizem de que o aquecimento Global e outras mazelas estão “destruindo” o mundo. Temperaturas acima de 30°C prejudicam a aprendizagem. Os jovens, assim como toda a população, podem e devem reverter essa situação através de seus atos e exemplos simples, “**plantando e cultivando sementes**”.

As árvores são nossas aliadas, as árvores são nossas amigas; além de “emprestarem” seus galhos para que os pássaros construam seus ninhos e nos deem os seus frutos, têm ação importante na adubação e conservação do solo. Suas raízes permitem que a água e o ar entrem na terra mantendo o solo úmido e fértil. Além da absorção do gás carbônico que expiramos, quando adulta, através de seus galhos e suas folhas, coloca até trezentos litros de água no ar em suspensão, mantendo-o úmido. Também poderá gerar, por meio da fotossíntese, oxigênio para até duas pessoas. Plantando várias árvores, poderemos melhorar bastante o ambiente em que vivemos. Embora existam várias outras ações que possam ser feitas.

O projeto **Arborização da Escola Pública** também propõe parcerias com instituições interessadas em colaborar com a escola. A empresa que quiser se envolver no engajamento das questões socioambientais, da comunidade local, poderá contribuir com recursos financeiros e ou materiais, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida e a preservação do ambiente escolar. Em contrapartida terá sua logomarca divulgada e mais conhecida em nossa comunidade.

#### *Objetivos Gerais*

- Mobilizar a comunidade escolar, por meio de ações voluntárias elaboradas e definidas coletivamente;
- Melhorar o espaço físico da escola, suscitar a todos para o verdadeiro significado da função social da escola pública, através da participação no cotidiano, na resolução da problemática ambiental;
- Trocar informações sobre a nossa intervenção no espaço em que vivemos;
- Estimular e melhorar **aprendizagem dos alunos**.

*Objetos específicos:*

- Mobilizar a comunidade escolar para promover a modificação do espaço física da escola e mudar a concepção que se têm sobre a escola pública;
- Desenvolver a consciência política de cidadania e o uso de espaços públicos;
- Compreender a dinâmica do funcionamento das atividades em grupo dentro das organizações sociais;
- Possibilitar à comunidade escolar a reflexão de questões que permeiam a problemática ambiental e social transformando suas atitudes;
- Reconhecer a importância da arborização para o equilíbrio do meio ambiente;
- Buscar alternativas para a mediação dos conflitos sociais no ambiente escolar;
- Incentivar os alunos a montarem grupos de estudos para reforçar a aprendizagem em todos os níveis de conhecimento;
- Elevar o conhecimento técnico-científico e cultural dos discentes.

*Metodologia:*

O processo de construção

Dividir a equipe de inscritos no projeto em grupos de no máximo 10 alunos;

Mapear a escola por partes, para que cada turma possa conhecer e cuidar de um setor (“adotar”);

Nas terças-feiras no período matutino, de oito às onze horas as equipes se reunirão para:

Conhecer a escola e escolher seu espaço;

Estudar e levantar dados sobre seu espaço;

Discutir melhorias;

Elaborar planos de ação para melhorar o espaço físico adotado;

Apresentar mensalmente tudo que está sendo feito, através de relatórios;

No relatório deverá conter, na conclusão, a relação entre fatos, meio ambiente, **arborização da escola pública** e na sua aprendizagem;

Formar grupos de estudos de reforço escolar para os que mais necessitarem, através de monitoria e assistência dos professores disponíveis em horário de coordenação.

Obs. Os espaços serão ilimitados dentro do âmbito escolar. **Em horário de coordenação** o projeto deverá ser discutido com todos os professores em função da interdisciplinaridade;

Serão realizados estudos referentes ao tema: aquecimento global e sustentabilidade. Serão desenvolvidas técnicas de estudos e palestras que promovam o engajamento e a participação das demais pessoas da nossa comunidade escolar.

O contexto da pesquisa

Os participantes da pesquisa

A - Perfil dos educadores: Professores do CEF 04 de Taguatinga (todas as disciplinas);

B - Perfil dos educandos: Alunos do Ensino Fundamental anos finais do CEF 04 de Taguatinga (6<sup>os</sup> a 9<sup>os</sup> anos).

*Materiais e instrumento:*

**Enquete:** o que é escola pública para você?

Discussões sobre o tema: arborização da escola pública.

Os alunos, divididos em equipes que varia entre dois e quatro por turma, reunir-se-iam um dia por semana, geralmente às terças-feiras, para tomar decisões necessárias para a elaboração de todas as tarefas.

Cada grupo assumir-se-ia um espaço verde (ou que deveria ser verde) para promover melhorias no ambiente.

Pretender-se-ia criar novos jardins e plantar novas árvores, inclusive árvores frutíferas, e dar continuidade ao projeto **Arborização da Escola Pública**. Para tal, solicitará a ajuda de colegas (professores e alunos), órgãos governamentais e não governamentais, pais, comerciantes e outros.

*Procedimentos de construção de dados/ informações*

1 - Que conclusões se chegaram após estudar os resultados da enquete e discussões?

Conclui-se que de fato existe um preconceito de que a escola pública, sendo uma “algo de graça”, que o governo “dá”, gera certa descrença e descaso por parte da sociedade de um grande percentual dos alunos. 2 - Que sugestões foram dadas?

Sugeriu-se então o desenvolver de um trabalho diferenciado onde os alunos teriam oportunidade de rever seus conceitos, conhecer melhor a escola e mostrar

sua mudança de comportamento (aprendizagem) diante da escola pública e, por consequente, a implantação deste projeto.

### 3. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita por todas as pessoas que conhecem e frequentam a nossa escola. Por exemplo, alunos e professores que não estão inscritos no projeto, servidores, pais, comunidade escolar e visitantes já elogiaram e parabenizaram o que viram. Tudo servindo de incentivo para que o projeto continue vivo.

O projeto tem como resultado a conscientização da importância do trabalho de cada segmento dentro da escola, a valorização do ser humano, a preocupação com a preservação e recuperação do nosso já degradado planeta Terra. Todavia, proporciona ainda uma satisfação e um sentimento de dever cumprido, pois conseguimos o envolvimento e a participação entusiasmada da comunidade escolar. Através dos cortes que permitiram melhor abertura das janelas melhoramos a ventilação e iluminação dentro das salas, o que levou a manter as luzes apagadas. Em função da árvore plantada e já crescida, temos sombra dentro da sala. Agora é só seguir o exemplo deste trabalho que nos é tão importante, a **Arborização da Escola Pública**

As transformações físicas da escola são evidentes, os alunos são os primeiros a usufruir desses benefícios, além dos professores e da comunidade que frequenta a escola. Inclusive esse projeto pode ser desenvolvido em qualquer comunidade social. Entretanto, o seu sucesso dependerá da mobilização, disposição e do entrosamento do grupo ou comunidade envolvida.

FLORESTAMENTO CEF 04 TAGUATINGA AGRO-FLORESTAMENTO CEF 04 TAGUATINGA

**Ambiente Externo Escolar** - árvores de grande porte: Mogno, Guaçatonga (pau-pombo), Ipês, Ingá-mirim, Manga, Manacá, Pitomba, Seriguela, Abacate-manteiga, Bálsamo, Jacarandá, Caju-anão, Vinhático.

**Ambiente Interno Escolar** - Jasmim, Jaboticaba, Pau-Brasil, Carambola, Pitanga, Acerola.

Aos Professores:

Matemática: Calcular o tamanho das áreas que possam ser plantadas (espaço ocupado quando adultas).

Ciências Naturais: Velocidade de crescimento de cada muda (copa também) e discutir o provável tamanho delas de acordo com a altura de cada aluno; sequestro de

Carbono, fotossíntese, respiração aeróbica, C, H<sub>2</sub>O, lençol freático, etc.; a relação bioquímica-ambiental da arborização no espaço escolar e residencial.

Língua Portuguesa: Confecção de relatórios, textos literários, poesias, etc.

História: levantamento do que existia no espaço antes do CEF 04 e a perspectiva histórica futura.

Geografia: Estabelecer as relações entre o espaço-meio e a sociedade. Forma do relevo, fenômenos climáticos, hábitos humanos antes e depois do florestamento, tipo de vida social.

Arte: Desenhos, formas, teatro, visão paisagística do ambiente escolar numa expectativa futura a curto prazo.

Língua Estrangeira Moderna - Inglês: Criação de textos, relatórios, conversação em inglês dentro do tema.

Direção: Autorizar, incentivar e, dentro do possível, fazer-se presente.

#### *Referencial Teórico*

O clima no DF mais bacias hidrográficas, questões das nascentes, crescimento desordenado;

Leonardo Boff, Saber Cuidar; OBRA sugerida para o terceiro, PAS UNB;

Carta da Terra, Assembleia Geral da ONU.

#### **Festival de Cinema**

Uma forma de interação social, reflexão, aprendizagem e transformação do sujeito.

*Proposição*: Alessandra Campos Roepke (matrícula: 236542-1) e Lucas Isacksson Cardoso (matrícula: 7032416-6).

*Público alvo*: estudantes do ensino fundamenta (7<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> anos).

Áreas do conhecimento envolvidas: Arte.

#### *Justificativa*

A Escola CEF 04, situada em Taguatinga Norte, tem uma demanda considerável de jovens entre 10 a 15 anos. Alguns não possuem acesso a teatro, exposição e cinema e entram em contato com essa forma de lazer através de passeios proporcionados pela escola. Pensando nesse aspecto, a escola torna-se para esses

jovens um espaço a mais de convívio social, além do espaço formativo de educação. Então se percebe nesses jovens uma necessidade muito grande de ir além de apostilas, livros, quadro de giz, cadernos e de sala de aula.

Promover atividades que envolvam filmes no espaço escolar é uma estratégia interessante, que irá beneficiar o processo de ensino-aprendizagem, promover o entretenimento entre os alunos e de preferência que a equipe escolar busque desenvolver atividades com filmes em forma de projeto interdisciplinar trabalhando questões de relevância para os educandos.

### *Hipótese*

Durante a realização desse projeto espera-se que os alunos do CEF 04 tenham a oportunidade de desenvolverem o seu senso crítico, e estejam aptos ao pensamento reflexivo sobre os acontecimentos da sua vida e dos outros de localidades próximas ou distantes, bem como estar mais preparados para solucionar problemas ou discutirlos com mais espontaneidade. Acredita-se que a rica troca de experiências, promoverá uma aprendizagem mais significativa que irá de fato transformar esses sujeitos em pessoas mais humanas, questionadoras, atuantes e importantes.

### *Objetivo geral*

Promover o encontro juvenil, buscar uma reflexão, aprendizagem e mudanças nas atitudes dos sujeitos jovens a cerca dos acontecimentos e demandas do cotidiano percebidas no espaço escolar, favorecendo a formação da identidade e de uma nova cidadania de jovens que se educam nas escolas, contribuindo para a aquisição de competências culturais e sociais no mundo no qual estão inseridos.

### *Objetivos específicos*

- Revelar o potencial criativo para o desenvolvimento como ser humano, ampliar a capacidade de julgar e agir, ter responsabilidade, tolerância, consciência dos valores;
- Proporcionar espaço aberto para os jovens em conjunto para apreciação de atividades diferenciadas;
- Propiciar por meios de filmes a reflexão, discussão e transformação dos sujeitos jovens;
- Instigar a participação, o envolvimento em debate, promovendo o senso crítico e a reflexão interna;

- Proporcionar atividades diferenciadas e motivadoras;
- Perceber a escola como local de produção de arte.

#### *Público-alvo*

Alunos do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental.

#### *Cronograma do projeto (meses procedimentos)*

Estudos e leituras para construção do projeto;

Contextualização com aula expositiva sobre a origem do cinema e suas tecnologias;

Curta metragem, conceito, elementos;

Exibição de curta metragem em seus diferentes formatos (filme, documentário, animação etc.);

Escolha de temas e debate;

Divulgação de Edital do Festival de cinema;

Construção de roteiro para curta metragem a partir de temas geradores proposto pela equipe docente;

Conhecer e estudar as diferentes plataformas e ferramentas para utilização do áudio visual;

Autorização para divulgação de imagem;

Gravação e Edição;

Apresentação dos filmes curta metragem;

Relato de experiências;

Seleção de fotos;

Premiação,

Fechamento do trabalho.

#### *Execução*

Seguindo o cronograma de ações referentes ao projeto, o professor irá acompanhar todo processo desde a criação do roteiro a apresentação dos curtas. O fechamento do projeto será feito com a realização do vernizagem, Festival de cinema e suas premiações em lugar previamente organizado com cadeiras, áudio – visual e telão (preferencialmente em auditório cedido pela secretaria de Educação do Distrito Federal). Os filmes produzidos serão assistidos previamente com os alunos e o

professor e indicados para as categorias de acordo com o edital lançado. É importante uma análise bem criteriosa do filme pelo educador antes da exibição do mesmo no espaço escolar, pelo qual se deve assisti-lo mais de uma vez, extraíndo dele e registrando todas as informações e questões possíveis, como: duração, cenas principais, tema central, contexto, cenários, paisagens, ano e local de lançamento, direção, trilha sonora, gênero, vestuário, elenco, premiações e outros pontos.

### *Considerações finais*

Destaca-se que a produção de curtas-metragens pode ser vista como um momento de encontro, que acaba gerando questionamentos sobre o conhecido, institui novas formas de se perceber a realidade trazendo novos caminhos para se viver experiências, ou seja, o cinema acaba despertando sentimentos nobres de amizade, de apego e de amor que proporcionam novas emoções e relações, capazes de transformar o ser humano, trazendo sensações e impressões ao espectador. Nesse sentido, pode-se compreender o cinema, em especial a produção de curtas metragens como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem, e que as escolas possam utilizar como parte dos recursos didáticos da sala de aula. No entanto, cabe salientar que o professor desempenha papel fundamental nesta inserção do cinema na escola, visto que ele é o intermediador e facilitador deste processo. Contudo, é necessário destacar que toda essa importância e possíveis resultados positivos do uso de curtas-metragens no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, somente acontecerá se houver professores capacitados e que tenham essa percepção sobre o assunto. Desta forma, o professor é o artista na escola que pode ajudar os alunos a se tornarem espectadores criativos do cinema e também realizadores. Acredita-se que ao produzir-se um curta na escola os alunos sintam-se desafiados a 'aprenderem com mais facilidade', pois possibilita-se que se apropriem de recursos cognitivos e tecnológicos no processo de criação e execução. Neste sentido, é importante que os curtas-metragens sejam percebidos como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem e que as escolas ofereçam a seus professores formação continuada destas tecnologias para que se possam utilizar as mesmas como parte dos recursos didáticos da sala de aula.

***Paz: por uma escola de valores e de relacionamentos saudáveis***

*Proposição:* orientadora educacional Daiana Silva Lima (matrícula: 243766-X).

*Público alvo:* Estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

*Áreas do conhecimento envolvidas:*

- Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática.

*Cronograma:* No decorrer do ano letivo.

*Objetivos:*

- Incentivar a cultura de paz;
- Promover a consciência dos direitos humanos;
- Trabalhar atitudes como: relacionamentos saudáveis, ética, respeito, empatia, solidariedade, amor;
- Conscientizar sobre autoestima;
- Promover em parceria com toda equipe pedagógica um ambiente acolhedor e mais seguro.

*Eixos Transversais:*

Educação para Diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

*Justificativa:*

A cultura da paz é um conjunto de comportamentos, valores e atitudes que valorizam o respeito, a empatia, a ética e práticas pacíficas. Ela busca resolver conflitos por meio do diálogo, sem recorrer à violência.

No ambiente escolar, a cultura da paz significa incorporar práticas que promovam inclusão, diversidade, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis com os pares.

Segundo o caderno orientador Convivência escolar e Cultura de Paz, é necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar o pensamento crítico e a transformação das realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

Promover uma cultura de paz nas escolas é investir no desenvolvimento psicossocial dos estudantes. Isso implica fortalecer suas habilidades sociais e

emocionais, visando prepará-los para a vida como indivíduos íntegros, responsáveis, conscientes e éticos.

*Metodologia:*

Reunião com os professores, para esclarecimentos sobre o projeto e pedido de sugestões;

Organização de um mural informativo sobre o projeto;

Apresentação de temas conforme a demanda;

Slides, dinâmicas e rodas de conversa;

Palestras em parceria com a equipe de rede.

*Estratégias:*

Rodas de conversa;

Palestras;

Escuta ativa;

Dinâmicas;

Vídeos;

Slides.

*Temas que serão abordados:*

Conservação do patrimônio público;

Hábitos de Estudo;

Protagonismo juvenil;

Autoestima;

Sentimentos;

Comunicação não violenta;

Bullying e Cyberbullying;

Sexualidade na adolescência;

Namoro Legal;

Prevenção do uso drogas.

*Conclusão:*

Para que as aprendizagens ocorram de forma mais tranquila, é indispensável que o ambiente escolar seja primeiramente um local acolhedor, que incentive o protagonismo juvenil e o fortalecimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e

comportamentais. Dessa forma, estará promovendo futuros cidadãos capazes de compreender o outro e o mundo.

*Bibliografia:*

DIGITAL-NamoroLegal2 (mpsp.mp.br).

NJM, TJDFT. Abordagem Técnica das Situações de Violência Sexual. Caderno Orientador da SEEDF-Convivência Escolar e Cultura de Paz (2020).

**Projetos Interventivos**

Apoio Pedagógico Escolar – Buscando Novos Caminhos para o Aprendizado.  
Professora: Yara Jeane Gonçalves, Valdison Alves Ribeiro Morais, Wânia Maria Alves Bezerra e Rita de Cássia Martins Patricio.

Enfrentando as Dificuldades.

Supervisora Pedagógico: Maira Veras e Coordenadores: Izabela Parise e Christian Robert.

**Projeto Literário**

Biblioteca Vinícius de Moraes. Professora: Estela Nogueira e Gisele Guedes Nogueira.

**Planos de Ação**

- Sala de Recursos Generalista: Professores: Valquíria Aparecida Ferreira e Patrícia de Oliveira Garcia.
- Serviço de Orientação Educacional Orientadoras Educacionais: Daiana Silva Lima.
- Coordenação Pedagógica: Supervisora Pedagógica: Maira Veras de Araújo. Coordenadores Pedagógicos: Christian Robert e Izabela Parise.
- Servidores Readaptados da Carreira do Magistério: Professores: Estela Nogueira (matrícula: 202036-X), Gisele Guedes (matrícula: 201558-7), Rita de Cássia Martins Patricio (matrícula: 31248-7), Valdison Alves Ribeiro Morais (matrícula:) e Yara Jeane Gonçalves (matrícula: 31704-7).

**14.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Os projetos pedagógicos que serão realizados no decorrer deste ano letivo, juntamente com a participação dos estudantes em programas e/ou projetos oriundos da CRET e SEDF estão articuladas de forma organizacional, pontual e qualitativa no âmbito do PPP desta EU,, em consonância com os objetivos e metas nele contido em que visa uma aprendizagem significativa por meio de ações pedagógicas relevantes, sistemáticas e contínuas que contribuam para a formação plena da sua identidade em meio ao seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural como ser único, crítico e participativo na sociedade em que esteja inserido, exercendo com responsabilidade sua cidadania. Assim, “A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa.” (MAURÍCIO, 2009)

#### **14.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

O PPP desta UE está legalmente adequado à BNCC, onde toda a grade curricular está em consonância com as propostas pedagógicas contidas em todos os projetos interdisciplinares e setoriais, atividades/planejamento do professor, e, em geral no planejamento anual das ações a serem desenvolvidas. E, em meio a esse desenvolvimento, articula-se ao processo ensino-aprendizagem as temáticas, eixos norteadoras, temas transversais do Currículo em Movimento em que o conteúdo programático está vinculado aos fatores que norteiam a formação plena do indivíduo abrangendo a cognição, a afetividade e o sociocultural, por meio da Educação para a afetividade e o sociocultural, por meio da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para a Sustentabilidade, tornando-se este, um ser pensante, crítico e atuante na sociedade, de acordo com as seguintes ações pertinentes ao Currículo em Movimento:

- Conscientização sobre autoconhecimento;
- Respeito mútuo;
- Temáticas, como: bullying, respeito às diferenças e diversidade cultural;
- Interdisciplinaridade e temáticas de reflexão;
- Sustentabilidade e o seu papel no ambiente sustentável;
- Direitos Humanos e deveres enquanto cidadão;
- Aprendizagem pautada num conhecimento pleno que abrange as áreas cognitivas, social, emocional e comportamental.

### **14.3 Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

O PPP sendo este um documento flexível e dinâmico, que tem como finalidade subsidiar a elaboração dos projetos pedagógicos ofertados pela UE e as políticas que sustentam e fomentam o ensino e a extensão na formação do estudante. Assim, este projeto está embasado em ações permeadas pelo PDE e/ou PPA com o PEI e/ou ODS.

Ações estas que englobam tais princípios e concepções:

- Evidenciar a identidade e a autonomia da UE, revelando suas concepções filosóficas, sociais, políticas, antropológicas e pedagógicas;
- Materializar o processo contínuo de reflexão coletivo da realidade da UE em meio a concretização dos objetos, das metas e da organização do trabalho pedagógico;
- Fortalecer a gestão democrática e potencializar a participação o diálogo e a autonomia de todos os envolvidos no processo educativo;
- Refletir sobre uma inclusão social e autêntica do estudante com deficiência no contexto escolar;
- Executar os projetos e ações pedagógicas contidas no PPP, com eficácia e refletindo sobre a necessidade de flexibilizar algo quando necessário.

Vale ressaltar que, com vistas a essas informações, verifica-se que essa articulação entre o PPP da escola e os princípios contidos nos documentos citados acima, estão em uma relação saudável e eficaz para que o desenvolvimento do estudante seja plausível por meio do conhecimento adquirido nessa trajetória, tornando um agente ativo no mundo sustentável.

A estruturação do PPP torna-se base de uma formação plena do indivíduo, quando esta valoriza e otimiza as políticas públicas educacionais e os Programas oriundo desta.

## **15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

Avaliar é estudar, analisar os resultados obtidos e definir os objetivos a serem alcançados. A avaliação é importante, porém cabe ao avaliador considerar a funcionalidade da avaliação e os resultados obtidos. De acordo com o Currículo em

movimento da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal SEDF, a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória, sendo também composta pela função diagnóstica. É um componente indispensável e indissociável da prática pedagógica, suas múltiplas funções se consubstanciam na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem de forma mais significativa e efetiva.

Neste contexto, a avaliação é acima de tudo processual e contínua. É o indicador da escola no que se refere ao rendimento escolar do aluno e do próprio Projeto Político Pedagógico da UE.

“Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e a comunidade promovendo o sentido da qualidade negociada” (BONDIOLI, 2004).

A avaliação é uma ferramenta essencial durante o processo de ensino/aprendizagem para corrigir eventuais falhas. Sua funcionalidade, quando realizada de forma consciente, alcança os objetivos propostos. Nessa UE a avaliação é contínua e processual e o tempo de duração da avaliação de uma atividade pedagógica deve ser compatível ao período em que ocorreu a atividade.

A avaliação é contínua, pois o momento em que o professor colhe informação por meio dos resultados do trabalho realizado, automaticamente avalia o estudante, a si mesmo e ao trabalho coletivo da UE. Não pode ser feita de forma fragmentada. Dessa forma, quando analisado os resultados, novas decisões e ações são planejadas. O ato acontece de maneira integrada ao diagnóstico, ao monitoramento, durante e após a implementação de ações, pois avalia as aprendizagens.

No início do ano letivo é feita uma avaliação diagnóstica por meio de diferentes instrumentos, esse diagnóstico possibilita o discente a desenvolver um plano pedagógico a ser seguido durante os bimestres. Ao avaliar, temos uma interação entre o ato de avaliar e o alcance das metas, quanto à periodicidade, sendo semanal, mensal, bimestral, semestral ou anual. É primordial refletir sobre o nível da atividade proposta, traçar o perfil dos estudantes e organizar as estratégias e ações do trabalho pedagógico.

Um instrumento que tem auxiliado o processo pedagógico são as avaliações interdisciplinares aplicadas em toda a escola, as quais são agendadas previamente. A

partir da análise dos resultados obtidos, é possível perceber o desenvolvimento de uma maneira multidimensional, com suas características e potencialidades. O importante é estar sempre realizando uma autoavaliação, corrigir falhas, aperfeiçoar ações e garantir o saber.

As metas mostram-se alinhadas às diretrizes mais amplas da educação nacional, as orientações apresentadas pela SEEDF e à realidade da comunidade local. Baseados em metas, esta UE alcançou um bom índice no IDEB de 2021 e esperamos melhorar nosso desempenho esse ano.

Faz-se necessário avaliar para aperfeiçoar o aprendizado dos estudantes, ou seja, o “*feedback*” ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, seja em sala de aula, seja no exercício profissional, propiciando que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens.” (Diretrizes de Avaliação Educacional 2014 – 2016, p.14).

### **15.1 Avaliação para as aprendizagens**

- Realização de autoavaliação;
- Avaliações formativas (escritas)/desempenho escolar;
- Participação em aulas, fóruns, entrevistas, seminários, palestras contidas no PPP;
- Trabalhos em grupos envolvendo componentes curriculares, temas transversais, sustentabilidade, diversidade cultural e cidadania.

### **15.2 Avaliação em larga escala**

- Participação nas etapas avaliativas do SAEB de maneira consciente e inovadora;
- Participação na Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) – conhecida como a Prova Brasil, esta última tem por objetivo fornecer dados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da UE;
- OBMEP (Olimpíadas Brasileira de Matemática da Escola Pública).

Assim aos estudantes do CEF 04 de Taguatinga é ofertada uma prática pedagógica de dialógica e preparação/conhecimento visando à participação e bons resultados destas avaliações.

### **15.3 Avaliação Institucional**

O CEF 04 de Taguatinga realiza momentos de avaliação de avaliação Institucional em períodos bimestrais quanto:

À avaliação Pedagógica:

- Levantamento de opiniões, as indagações, os pontos positivos e negativos do trabalho pedagógico/gestão escolar durante o bimestre; resultados obtidos no processo de aprendizagem dos estudantes, o trabalho desenvolvido pelos docentes/apoio da coordenação pedagógica/equipe gestora;
- Rendimento na participação de projetos ou programas envolvendo a avaliação para as aprendizagens e em larga escala (atuação dos educadores e dos estudantes – autoavaliação e avaliação do processo em geral);
- Melhorias/tomadas de decisões.

À avaliação Administração:

- Reflexão dialógica e tomadas de decisões envolvendo todos os setores da escola que funcionam o administrativo, a realização das ações ocorreram em tempo hábil;
- Prestação de Contas;
- Participação ativa do Conselho Escolar nas decisões necessárias em momentos distintos na EU.

Enfim, a avaliação Institucional torna-se um instrumento que viabiliza a equipe gestora a trabalhar com a transparência em suas ações tanto no âmbito pedagógico, quanto no administrativo. Assim, após discussões e análise do que pontuado, novos fatores surgem para que se tenha como objetivo melhorar o serviço prestado e também, enaltecer o resultado alcançado.

### **15.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação das aprendizagens**

Na avaliação formativa há necessidade de buscar a regulação das aprendizagens com o intuito de ajudar os estudantes a aproximarem-se dos objetivos propostos. Frente a todaa diversidade que permeia a escola, a Avaliação Formativa tem trazido um novo olhar como concepção norteadora de possibilidades de diferentes

instrumentos e procedimentos a serem utilizados pelos docentes, com responsabilidade, na busca pelos objetivos de aprendizagem.

As atividades avaliativas serão realizadas em cada ano de acordo com a demanda destes (conteúdo/rendimento escolar).

### **15.5 Conselho de Classe**

É uma instância democrática de avaliação, com função diagnóstica, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de apoio, incentivo e envolvimento, reformulação de objetivos e metas. Conta com a participação efetiva dos professores, direção, coordenação, a Orientação Educacional e professoras das Salas de Reforço e Recursos. Os estudantes e seus responsáveis têm acesso às informações e registros realizados durante o conselho de classe. A escola busca essa integração da família ao ambiente escolar promovendo vários encontros; são agendadas reuniões ou atendimentos quando solicitados, tanto de forma geral quanto individualizada.

## **16. PAPÉIS E ATUAÇÕES**

O trabalho pedagógico da escola é norteado por profissionais em educação em setores distintos que buscam realizar atendimentos aos estudantes com excelência.

### **16.1 Orientação Educacional**

Exerce as atividades cotidianas da escola por meio de participação efetiva, contribuindo na elaboração e implementação do projeto político pedagógico da escola. Está integrada ao trabalho pedagógico da escola, na identificação, prevenção e superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Visa ampliar as possibilidades do aluno de interagir na comunidade onde vive, favorecendo seu crescimento pessoal.

Fundamenta-se nos pressupostos do respeito à pluralidade e liberdade de expressão, à orientação e opinião; à democracia da participação e valorização do estudante como um Ser integral. Esse serviço tem sua fundamentação legal na Lei de nº 5.564/68, no Decreto nº 72.846/73, e no artigo 100, inciso VII Lei Orgânica do Distrito Federal.

## **16.2 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

Segue com o objetivo o atendimento educacional especializado, ofertado aos alunos com necessidades educacionais especiais (ENEE's) na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e atividades de modo a viabilizar o desenvolvimento cognitivo e apropriação do saber. São realizados atendimentos aos estudantes em turno contrário onde são elaboradas estratégias e métodos específicos de acordo com as necessidades individuais, buscando assim, um bom rendimento e aprendizagem.

## **16.3 Profissionais de Apoio Escolar**

É um colaborador cada vez mais presente e atuante em nosso cotidiano escolar, suas funções são de acolhimento e auxílio aos estudantes com deficiências e/ou transtornos, tornando-se um agente facilitador da vida escolar dos estudantes, professores, biblioteca, secretaria e direção. Sendo estes monitores, educadores sociais voluntários e jovens cangangos.

## **16.4 Biblioteca Escolar**

A biblioteca escolar tem por finalidade atender a todos os segmentos da escola, em especial os estudantes para empréstimos de obras literárias e livros didáticos (professores e alunos). Nesta perspectiva busca-se uma boa socialização com o público atendido, a realização de um trabalho pedagógico plausível e que seja realizado com eficácia.

## **16.5 Conselho Escolar**

O Conselho Escola desta UE tem como finalidade consultar, fiscalizar, mobilizar, deliberar e representar a comunidade escolar indagando e pontuando questões a serem resolvidas sobre os anseios desta. Vale ressaltar que o conselho escolar do CEF 04 de Taguatinga está composto mediante à legislação vigente e dentro do percentual de membros/estimativa de número de alunos. Sendo este, com sua composição representada com todos os segmentos da escola, que atuam em suas funções de forma plausível, em reuniões, discussões de ações a serem realizadas, à participação quanto à utilização/fiscalização das verbas governamentais e não-governamentais e em tudo mais que se faz pertinente a sua existência e

funcionalidade na escolar. Assim, dentre todas as suas atribuições definidas destacamos:

- Elaboração do seu Regimento Interno;
- Análise do Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da EU;
- Garantia da participação de toda a comunidade escolar na construção do PPP;
- Divulgação periódica e sistemática da destinação/utilização dos recursos financeiros;
- Ser atuante em decisões do Conselho de Classe;
- Convocação de Assembleia Geral e Extraordinária seguindo o regimento;
- Participação da Avaliação Institucional;
- Análise de projetos, ações realizadas por quaisquer dos segmentos da comunidade escolar, mediando conflitos de natureza administrativa ou pedagógica;
- Propor inclusão social autêntica no ambiente escolar com ações pertinentes;
- Debate sobre indicadores escolares de Rendimento, evasão e repetência de estudantes;
- Atuar na observação e participação no decorrer do planejamento atual;
- Atentar à representatividade de um aluno conselheiro, menor de 16 anos, por seu responsável nas reuniões e decisões do Conselho Escolar;
- Realizar a eleição do Conselho Escolar com transparência e legalidade, por meio de voto direto, secreto e facultativo.
- O membro nato do Conselho Escolar é o diretor;
- O conselho Escolar realiza sua função por 3 anos consecutivos.

Enfim, o Conselho Escolar, em sua essência faz da UE um ambiente mais organizado, com uma atuação baseada no diálogo, análise e tomadas de decisões pautadas nas demandas do cotidiano escolar, no decorrer de seu mandato.

## **16.6 Profissionais Readaptados**

Contribuir, dentre suas limitações pertinentes à readaptação funcional, com as funções setoriais (apoio pedagógico, sala de leitura e sala de reforço), a participação em eventos contidos no PPP da UE de forma eficaz e com prontidão, buscando realizá-los em tempo hábil, contribuindo para o processo qualitativo de formação plena dos estudantes, sendo estes atuantes como apoio pedagógico, reforço escolar e biblioteca escolar.

## **17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Caracteriza-se como um espaço conquistado para debate, discussões, avaliação, planejamento para o exercício das práticas pedagógicas, do ensino contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Promover a reflexão sobre os objetivos e metas da escola, sendo articuladora da proposta política pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na construção da autonomia da escola e do professor, garantida em Portaria específica. São feitas coordenações para tratar de assuntos de interesse geral e reuniões coletivas, coordenações para formação individual e coordenações em componentes curriculares específicos.

### **17.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Coordenar o trabalho pedagógico e direcionar os processos de ensino e aprendizagem; identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educacional.

Promover meios que contribuam para a efetivação de um trabalho mais unificado por todas as partes envolvidas no processo educacional;

Acompanhar a implementação, o desenvolvimento e a avaliação da Proposta Política Pedagógica da escola;

Proporcionar ações que destaquem a solidariedade e os princípios voltados para uma educação favorável a mudanças;

Promover e fomentar a formação e qualificação dos professores e funcionários por meio de cursos, palestras, oficinas e demais instrumentos disponíveis e necessários à efetivação de um processo de ensino-aprendizagem ativo e de qualidade;

Orientar e acompanhar o planejamento curricular anual.

## **17.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP;

Articular ações de estudos individuais, em equipes e oficinas pedagógicas;

Definir, juntamente com professores e direção, calendário das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano;

Acompanhar o processo de ensino aprendizagem, bem como as atividades, trabalhos e avaliações pedagógicas por meio da análise dos índices dos resultados bimestrais.

Auxiliar no planejamento das atividades extraclases.

Proporcionar momentos de discussão e debate com diferentes abordagens por meio de palestras e seminários.

Organização, discussão e aprimoramento do conselho de classe, sistematizando assuntos abordados e executando os devidos encaminhamentos.

Ser um elo entre professores e alunos, como também com os pais quando necessário.

Promover a interação e comunicação com as Salas de Recursos, Multifuncional, de Apoio, Específicas e a Orientação Educacional.

Participar das reuniões com a comunidade escolar.

Oportunizar momentos para troca de experiências e reflexão das práticas pedagógicas.

Analisar, acompanhar os rendimentos dos alunos e auxiliar no debate e realização de estratégias buscando um melhor aproveitamento no processo educacional.

## **17.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

- Realizar um trabalho voltado ao desempenho pedagógico no cotidiano escolar com a realização de um planejamento anual em consonância com os programas e diretrizes que norteiam a prática pedagógica como: PDE e/ou PPA e com PEI e/ou ODS visando uma educação qualitativa.

- Apoio ao docente em coordenações setoriais e coordenação coletiva pedagógica;

Promover a formação continuada com debates, fóruns, palestras envolvendo recursos humanos e tecnológicos diferenciados em prol que essa formação seja refletida no desempenho escolar.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

Pensar a Gestão Democrática na escola pública como um processo é enfatizar a necessidade de elaborar, construir e disponibilizar mecanismos que sejam capazes de estabelecer promover e incentivar o envolvimento, o comprometimento e o engajamento da comunidade escolar em todas as suas dimensões tendo como premissa a importância da participação ativa de pais, mães e/ou responsáveis, alunos, professores e demais servidores para a plena implementação de um Projeto Político-Pedagógico que visa o fortalecimento da educação e da cidadania.

O princípio primordial da Gestão Democrática é suscitar a autonomia financeira, administrativa e pedagógica da escola, estimulando a participação espontânea dos indivíduos que representam cada segmento da comunidade escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei 9.394/96, em seu artigo 1º estimula a participação de um coletivo representativos na articulação dos aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos com vistas a promover uma educação pública de qualidade que “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

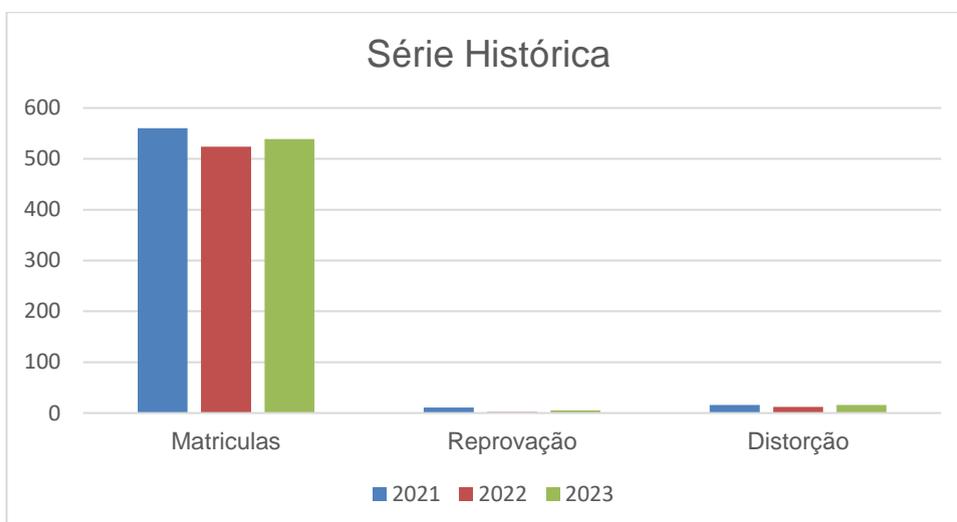
Assim, com esse novo formato de organização escolar, que prioriza a participação de estudantes, pais e servidores nas tomadas de decisão, oportuniza-se um ambiente em que a capacidade de discutir, de analisar, de propor ideias e de trocar experiências sejam estimulados e valorizados para que construção de um Regimento efetivo e coerente com a realidade escolar e que contenha ferramentas que tornem capaz prever e mediar conflitos de quaisquer naturezas que permeiam o ambiente escolar. Além disso, o Regimento Escolar juntamente com o PPP, devem orientar o trabalho de modo a tornar a escola um ambiente atrativo para os nossos jovens e, organizado e estruturado para sanar as possíveis dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, e considerando o exposto, os candidatos têm como objetivo aproximar

a família da escola para que juntos (comunidade escolar) possam tornar o ambiente escolar mais atraente, auxiliar na formação dos jovens e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana, justa e fraterna, respeitando as diferenças e reduzindo a desigualdade social.

### 18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

- Realizar análises bimestrais sobre o rendimento escolar do aluno e sua participação nos projetos e programas no decorrer do ano letivo;
- Buscar mecanismos de redução dos índices de repetência escolar;
- Orientar os alunos no sentido de compreender o processo de avanço escolar.



A sala de reforço tem por finalidade é oferecer atendimento complementar aos estudantes portadores de Transtornos Funcionais (TOD, TDAH, TC, PAC), sendo ofertado reforço de disciplinas trabalhadas em sala de aula, auxiliando o aluno em suas dificuldades diárias com o conteúdo. Nesse ano, a escola conta com uma professora de Português e um professor de Química readaptados na Sala de Reforço. Os estudantes são atendidos em horário contrário. Por enquanto, serão 5 estudantes de cada ano, uma vez por semana e com duração de 3 horas, totalizando 30 atendimentos semanais. Há a possibilidade de ampliação, quando outros professores readaptados forem remanejados para a escola. A Sala de Reforço tem se mostrado um importante aliado nas estratégias de redução da evasão escolar e defasagem idade/série.

## 18.2 Recomposição das Aprendizagens

O CEF 014 de Taguatinga utiliza a intervenção pedagógica para oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem acompanhamento escolar durante o decorrer do ano e repensar as práticas pedagógicas para melhor atender aos alunos com



necessidades educacionais diagnosticadas ou não. Citamos como exemplos, Projeto SuperAção, Sala de Recursos e Sala de Reforço Pedagógico.

## 18.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz

Objetiva a realização de ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência por meio do caderno orientador "Convivência Escolar e Cultura de Paz". É necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar, como gestores, professores, orientadores, família, demais profissionais da educação e agentes da rede de proteção, para que essa implementação possa ser efetivada na sua plenitude e que alcance os objetivos propostos. Os temas transversais do Currículo em Movimento são essências nesse projeto, pois levam toda a comunidade escolar à reflexão e à uma convivência harmônica, respeitável e autêntica.

## 18.4 Qualificação da Transição Escolar

A qualificação de preparação dos estudantes em relação à transição escolar será realizada pelos docentes dos 9º anos por meio de dialógica, textos informativos,

videoaulas e dinâmicas que contemplem reflexões sobre o cotidiano escolar no ensino médio (estrutura do novo ensino médio e relações interpessoais) e a análise de provas aplicadas em anos anteriores no PAS e ENEM.

Vale ressaltar que, a prática de visitação às escolas de Ensino Médio que receberão os estudantes dessa UE, torna-se um fator essencial para a interação destes com a realidade em que farão parte no ano posterior, sendo este um dia temático diversificado com palestras e debates.

## 19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O PPP deve ser elaborado de forma coletiva e colaborativa, incluindo todos os agentes da comunidade escolar, também pais e professores. Nesse sentido, a escola criou uma comissão organizadora para formular um PPP que se adeque a realidade escolar e esteja alinhado com o diagnóstico, a função social e a missão que a escola propôs.

### 19.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Assegurar ao discente às diversas práticas pedagógicas onde juntos, alunos e professores, possam fazer da escola um espaço de criação e aprendizagens;	Promover ações pedagógicas que favoreçam a diagnóstico no decorrer do primeiro bimestre letivo com o objetivo de identificar as disfunções; organização de recuperação processual e contínua, reforço escolar, atividades lúdicas que desenvolvam o raciocínio lógico, jogos matemáticos, atividades de criação literária;	Realizar avaliação diagnóstica no decorrer do primeiro bimestre letivo com o objetivo de identificar as disfunções; organizar uma Semana Pedagógica onde haja espaço para estudo e prática no sentido de dar um maior suporte aos profissionais do

<p>o aluno o desenvolvimento de habilidades e competências que lhe garantam êxito escolar e em sua vida diária;</p>	<p>Desenvolver atividades multidisciplinares, no decorrer do ano letivo, que oportunizem educando debates, argumentos e o fortalecimento de sua autoconfiança;</p>	<p>conhecimento para que estes possam se programar estruturando assim seu trabalho para o ano letivo de 2024 e preparar seus primeiros encontros com seus alunos;</p> <p>Proporcionar aos professores nas coordenações pedagógicas momento de reflexão, através de oficinas e encontros pedagógicos que possam enriquecer a prática pedagógica, a fim de auxiliar na aprendizagem dos alunos e na convivência escolar;</p> <p>Promover gincanas, jogos para favorecer a integração e fortalecer as relações de convivência.</p>
<p>Favorecer discussão/reflexão sobre temas transversais em seus diversos aspectos: éticos, políticos, filosóficos sociais e pedagógicos;</p>	<p>Resgatar os valores sociais e éticos, procurando melhorar e desenvolver a criatividade e a cultura dos estudantes, ao longo do ano letivo, viabilizando a participação de todos nos eventos da escola;</p>	

<p>Assegurar aos alunos atendimento pedagógico visando melhoria do processo ensino-aprendizagem;</p>	<p>Oferecer acompanhamento pedagógico aos alunos com baixo rendimento através de atividades paralelas para que superem suas deficiências, em sala de aula e em horário contrário ao da regência;</p>	<p>Promover palestras educativas para os alunos, a fim de conscientizá-los para os perigos que o mundo nos oferece; Realizar durante o ano excursões a parques, hospitais, museus (no mínimo 1 vez ao ano)</p>
<p>Favorecer o desenvolvimento do aluno como pessoa e como cidadão, capaz de compreender, interagir e transformar a sua realidade e o meio onde vive</p>	<p>Promover a integração dos estudantes ANEE com os das classes comuns, através da participação dos mesmos em todas as atividades socioculturais;</p>	<p>Promover em consonância com a Orientação Educacional, professores das salas de recurso de deficientes auditivos e Multifuncionais, atividades que permitam a inserção social dos alunos com algum tipo de deficiência, tendo o cuidado para que tais ações não evidenciem suas diferenças e potencializem a igualdade social.</p>
<p>Promover a adequação curricular, considerando as necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes;</p>	<p>Promover ações que possam inserir os temas transversais por área do conhecimento;</p>	
<p>Propiciar situações onde o aluno possa posicionar-se de forma ética e atuar como cidadão consciente no meio em que vive;</p>	<p>Conduzir o aluno no decorrer do ano letivo a desenvolver suas aptidões tecnológicas e científicas por meio do laboratório de informática, fazendo uso da internet e de jogos voltados</p>	

	para as diversas áreas do conhecimento;	
Promover atividades diferenciadas dentro de cada componente curricular, de forma que a teoria e a prática conduzam a uma melhor compreensão dos processos científicos e tecnológicos;	Desenvolver atividades, ao longo do ano letivo, que conduzam a integração de todos envolvidos no contexto escolar como debates, músicas, peças teatrais, poesias, danças;	
Estimular os alunos a participar de atividades interativas, onde este possa tomar decisões e sentir-se parte integrante do processo ensino- aprendizagem;	Resgatar a autoestima do educando, proporcionando atividades diferenciadas para que este possa desenvolver a sua criatividade;	
Proporcionar ao aluno o acompanhamento educacional com o objetivo de levá-lo gradativamente a resolver seus conflitos de forma autônoma;	Resgatar e incentivar o trabalho de cooperação em equipe, no decorrer do ano letivo, valorizando a realização de atividades físicas prazerosas e saudáveis  (Jogos Interclasses);	

Socializar e integrar o aluno através de atividades extraclasse, resgatando valores culturais;	Promover, através de festividades, a interação e o lazer tanto do educando quanto do educador, de forma lúdica e prazerosa, valorizando as diversas formas de cultura brasileira;	
Proporcionar a participação do aluno em atividades desportivas e lúdicas associando assim o esporte à saúde, ao lazer e a qualidade de vida;		
Valorizar a influência da cultura africana no Brasil e discutir o preconceito nas relações de vida e de trabalho;		

<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
As avaliações são feitas a cada coordenação pedagógica ou nos Conselhos de Classe ao final dos bimestres, dependendo das estratégias adotadas.	Professores, coordenadores, Orientador Educacional e Direção.	Durante todo o ano letivo.

## 19.2 Gestão Dos Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Avaliar o processo de aprendizagem a fim de priorizar a realização plena e desenvolvimento das potencialidades do estudante;	Divulgar estudo e promover discussão e análise de documentos pedagógicos e/ou subsídios às atividades do professor, proporcionando-lhes orientação metodológica e acesso a diversos recursos didáticos; a cada bimestre, ou quando da necessidade;	Estruturar as coordenações para que os professores possam viabilizar um projeto interdisciplinar, de forma a combater a evasão e a repetência
Desenvolver valores de fraternidade e a interação ecumênica buscando respeito e maior integração entre alunos;	Promover ao educando oportunidades, no decorrer do ano letivo, de acompanhamento psicopedagógico para que o mesmo consiga desenvolver as suas potencialidades;	Desenvolver projetos referentes a drogas, sexualidade, cidadania, solidariedade que envolvamos alunos de forma crítica e consciente ao longo do ano letivo;
Proporcionar ao estudante desenvolvimento de atitudes que conduzam ao relacionamento harmonioso no meio em que está inserido;	Avaliar as reais necessidades do estudante para elaboração de estratégias mais assertivas.	Planejar junto a Orientação Educacional um Conselho de Classe que seja eficaz para auxiliar aluno e professor nas questões evidenciadas e um projeto disciplinar para a escola;
Estabelecer estratégias no combate ao “bullying”;	Resgatar os valores relativos ao preconceito, valorizando o relacionamento interpessoal, durante o segundo semestre;	A cada reunião coletiva, discutir os problemas evidenciados em sala de aula, buscando soluções e fazendo os encaminhamentos ao orientador educacional;

<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
As avaliações são feitas a cada coordenação pedagógica ou nos Conselhos de Classe ao final dos bimestres, dependendo das estratégias adotadas.	Professores, coordenadores, Orientador Educacional e Direção.	Durante todo o ano letivo.

### 19.3 Gestão Participativa

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Integrar a comunidade local às atividades escolares que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo;	Buscar a participação da comunidade escolar em todas as ações da escola, tanto administrativa quanto pedagógica, de forma a melhor aplicar os recursos humanos e financeiros, buscar parceria, tudo com o objetivo de valorizar o ambiente escolar e melhorar o rendimento escolar.	Realizar atividades e festividades que tragam a família para dentro da escola, buscando reflexão e interação quanto à realidade da comunidade.
Promover a participação da Comunidade na contribuição da Caixa Escolar;	Fazer campanhas mensalmente para estimular a contribuição da Caixa Escolar;	Colocar em votação, na primeira reunião do ano letivo, a proposta de uma contribuição para a APM.
Viabilizar a participação do Conselho Escolar nas ações da escola;	Proporcionar reuniões participativas do Conselho nas decisões gerais e específicas da escola;	Estabelecer um cronograma de reuniões anuais;

<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
As avaliações são feitas nos Conselhos de Classe Participativos/reuniões coletivas.	Professores, coordenadores, Orientador Educacional, Direção e comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.

## 19.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Valorizar os profissionais de educação;	Valorizar e resgatar a autoimagem do professor, por meio de coordenações participativas e formativas.	Divulgar e incentivar a participação em palestra/seminários e promover a integração dos destes, através de dinâmicas, filmes ao final de cada bimestre;
Resgatar os valores das Instituições sociais: escola e família;	Desenvolver atividades como oficinas, palestras, gincanas, festas, juntamente com o corpo docente e discente, buscando a integração da família e da escola pelo menos uma vez por semestre;	Organizar as reuniões de pais onde estas não sejam somente entregas de boletim e notas (quantitativa), mas também qualitativa onde haja espaço para a escuta e resoluções de problemas (Conselho de Classe Participativo);
Resgatar valores de solidariedade, interagindo com a comunidade nas atividades desenvolvidas;	Promover ações de cunho solidário;	Atuar junto a Orientação Educacional e trazer a comunidade para participar palestras sobre as diversas áreas de necessidade emergente como, drogas, sexualidade, limites, posturas, bem como conhecer as redes sociais que estão a favor das famílias, dos alunos e professores;
Promover o uso da biblioteca;	Organizar a biblioteca de modo a torná-la um ambiente estimulante à leitura e pesquisa;	Desenvolver os projetos especiais pedagógicos da escola, tais como: Leitura e Produção de Texto.

<p>Buscar formas de melhorar o índice de aprovação e o índice de Desenvolvimento Educação Básica – Ideb.;</p>	<p>Desenvolver estudos e debates junto ao corpo docente da escola, tanto da proposta pedagógica quanto de materiais necessários ao desenvolvimento contínuo do professor e servidores desta instituição de ensino;</p>	<p>Convocar o Conselho Escolar bimestralmente para deliberar sobre as ações da escola: reunião de pais, ampliação do espaço externo da escola, rendimento escolar.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 19.5 Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Aplicar devidamente os recursos financeiros: PDAF, PDDE;</p> <p>Reduzir os gastos de água, luz e telefone;</p>	<p>Reunir mensalmente o Conselho Escolar para discutir sobre o plano de aplicação dos recursos financeiros da escola: PDAF, PDDE;</p> <p>Fazer campanhas educativas semanais com professores, auxiliares de ensino e alunos sobre a economia de água e energia elétrica.</p>	<p>Estabelecer um cronograma de reuniões participativas; organizar a documentação mensal para a prestação de contas; prestar contas para o Conselho Escolar a cada quadrimestre; prestar contas anual de cada recurso financeiro.</p> <p>Estabelecer ações necessárias para a redução de gastos;</p> <p>Fazer uso consciente da água, evitar o desperdício, fechar torneiras;</p> <p>Fazer projeto com os alunos para o uso responsável da água.</p>

## 19.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Conservar o patrimônio da Instituição;	Promover os reparos necessários à boa manutenção do patrimônio escolar e conscientizar os alunos sobre a importância da conservação da escola como bem social comum;	Priorizar a aquisição de recursos humanos e materiais para melhor atender a demanda de alunos, professores e auxiliares de ensino de modo que não haja prejuízos pedagógicos em função de falta de recursos; Promover discussões e palestras sobre pichação e conservação do bem público;
Manter atualizado o processamento de dados dos alunos.	Atualizar os dados dos alunos na secretaria garantindo o fluxo exato para a Uniplat e a escola.	Diariamente fazer os registros de movimentação dos estudantes
Manter atualizado a modulação do Carreira Magistério da escola	Atualizando a movimentação dos professores e orientadores.	Organização dos arquivos físicos e atualização do SIGEP.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento da Proposta Pedagógica do CEF 04 é feito bimestralmente pela equipe diretiva, coordenadores pedagógicos, orientação educacional, juntamente com os professores, secretaria, biblioteca, sala de recursos e apoio. Ao final de cada atividade desenvolvida avaliamos se os objetivos foram atingidos e quais encaminhamentos a serem realizados considerando as fragilidades evidenciadas.

As reuniões para as discussões são registradas em Atas próprias de cada equipe, em que são apontados os procedimentos/encaminhamentos julgados necessários ao bom andamento da ação pedagógica / Administrativa.

### **20.1 Avaliação Coletiva**

Será realizada no cotidiano escolar, em culminância dos projetos durante as avaliações do Conselho de Classe.

### **20.2 Periodicidade**

Será realizada no decorrer do ano letivo, ao final de cada bimestre e/ou em momentos alternados decorrente de convocação do Conselho Escolar e/ou fatos levantados pela comunidade escolar.

### **20.3 Procedimentos/Instrumentos**

Reuniões, convocações, ações realizadas e avaliação – em relação ao planejamento anual, portanto é necessário ser flexível.

### **20.4 Registros**

Todas as ações do PPP serão debatidas, analisadas e registradas em Atas próprias durante as coletivas com a coordenação pedagógica, direção, Orientação Educacional, professores regentes e readaptados e Conselho Escolar quando for solicitado.

## 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Dayse. A ética na educação infantil: ambiente sociomoral na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LDB – 9.394/96.

Currículo em movimento da educação básica – SEDF. Orientações Pedagógicas – SEDF.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Fundescola/DIPRO/FNDE/MEC. Fortalecimento do Trabalho da Equipe Escolar. Brasília, 2005, Caderno 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação Básica. Brasília: MEC, 2001.

COSTA, António Carlos Gomes da. O Professor Como Educador. SEE/MG e Fundação Odebrecht.

Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal. SEE/DF.

Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem. SEE/DF.

MANATA, Dora Viana. Como Elaborar a Proposta Pedagógica. Mimeo., 2000.

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 4 ed.

MARÇAL, Juliane Correa. Pró-gestão: Como promover a construção coletiva do projeto político da escola. Brasília: CONSED, 2001, Módulo III.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e; CHADWICK, Clifton. Aprender e ensinar. São Paulo: Editora Global, 2001.

TIBA, Içami. Quem Ama, Educa. São Paulo: Editora Gente, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro.

Projeto Político Pedagógico: Escolas: Educação

Diretrizes de Avaliação Processo de Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. SEE/DF.

Diretrizes Pedagógicas 2014. SEE/DF.

Orientações Curriculares. Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais. SEE/DF. GADOTTI, M. Educar para a Sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

## **APÊNDICE**

### **PLANOS DE AÇÃO**

#### **1 – PROTAGONISTAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA**

Proposição: Alessandra (Arte) - 236542-1, Francilene de Oliveira Nunes Santos (Geografia) – 300133-4, Francinaldo Pereira Lima (História) - 228811-7 e Lucas Isacksson Cardoso (Arte) – 7032416-6

#### **Objetivos da Ação:**

- Conhecer e valorizar a luta antirracista e pelos direitos dos povos originários a partir das obras de alguns de seus protagonistas – literatura, cinema, música, esporte ou atuação política.

- Promover uma educação antirracista e a valorização dos povos indígenas na Unidade Escolar a partir da proposta do Projeto “Taguatinga Plural: Educação Antirracista na Prática”, da RE- Taguatinga

- Levar a comunidade escolar do CEF 04 a refletir sobre a importância das matrizes afro e indígena na construção da identidade brasileira – com ações, ao longo do ano letivo, resultantes de trabalhos pedagógicos e

Interdisciplinares conduzidos por professores e alunos.

- Identificar a cor de pele dos alunos; reconhecer os diferentes tons de pele; elevar a autoestima dos alunos; estimular o autoconhecimento dos alunos; resgatar as ancestralidades afro-indígenas e apropriarem-se das suas próprias características físicas; respeitar as diferenças; e, despertar o respeito ao próximo.

#### **Público-alvo:**

- Toda a comunidade escolar (com destaque para o protagonismo dos estudantes dos anos finais).

#### **Objetivos de Aprendizagem**

- Fazer cumprir a Lei nº 10.639/2003 que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", através de ações pedagógicas que levem os estudantes a conhecerem, valorizarem e praticarem uma educação antirracista e de valorização da cultura dos povos indígenas.

- Atingir os Objetivos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais e as habilidades da BNCC relacionadas ao tema proposto dentro das disciplinas envolvidas:

### **I. Base Nacional Curricular (BNCC) – Habilidades:**

#### **a. História**

- EF06HI05, EF06HI17, EF08HI14, EF08HI19, EF08HI20, EF08HI22, EF08HI23, EF08HI27, EF09HI03, EF09HI07, EF09HI08, EF09HI21, EF09HI23, EF09HI26, EF09HI36.

#### **b. Língua Portuguesa**

- EF67LP02, EF67LP12, EF67LP19, EF67LP21, EF67LP31, EF69LP01, EF69LP13, EF69LP21, EF69LP44, EF69LP55.

#### **c. Arte**

- EF69AR06, EF69AR15, EF69AR16, EF69AR18, EF69AR31, EF69AR33, EF69AR34.

#### **d. Geografia**

- EF06GE02, EF06GE11, EF08GE01, EF08GE06, EF08GE10, EF08GE17, EF08GE18, EF08GE20, EF09GE03.

▪

### **II. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais: Objetivos**

- **Em anexo.**

#### **1. Metodologia**

- Promoção de diversas ações ao longo do ano letivo conduzidas e efetivadas de maneira interdisciplinar por professores e alunos.

### **Desenvolvimento**

#### **Momento 1**

- a. Discussão e planejamento entre os professores envolvidos.
- b. Apresentação do Proposta para Equipe Gestora, Corpo Docente, alunos e coleta de sugestões.

## **Momento 2**

Aulas expositivas: contato com as obras e debates sobre as questões levantadas.

## **Momento 3**

Produções coletivas: jornal, painéis informativos, apresentação de produções artísticas (músicas, telas, poemas, textos...). Essas produções estarão integradas às diversas atividades do calendário escolar (Comemoração dos 50 anos do CEF 04, Festa Cultural, Consciência Negra, entre outras).

## **Momento 4**

**Culminância:** apresentação de todos os trabalhos/produções (Consciência Negra) – sala temática, roda de debate, produção artística (telas)

**Ação – Itinerário Plural:** articulação dos trabalhos desenvolvidos a partir de um itinerário estabelecido na ordem abaixo:

- **Primeiro momento:** Roda de debate – discussão a partir da(s) obra(s) trabalhadas ao longo do ano (ver bibliografia): os professores de Geografia e História mediam um debate sobre as questões trabalhadas ao longo do ano – racismo, identidade, autoestima, ancestralidade, ações afirmativas, entre outras. Neste espaço, é dado aos alunos o máximo de oportunidade para se expressarem e avaliarem as ações promovidas ao longo do ano.
- **Segundo Momento:** Sala temática – exposição dos trabalhos artísticos, produzidos ao longo do ano. Essas produções tem como referência a obra de alguma personalidade (disco, livro, filme, etc.).
- **Terceiro Momento:** Auto retrato – teoria da cor, autorretrato e retrato, identidade, diversidade, processo de criação individual, desenho e pintura, e, expressividade artística, utilizando como tema a caixa de lápis de cor, é ministrada uma aula interativa na qual tem por objetivo a quebra de paradigmas do senso comum, visando romper as barreiras do preconceito, tanto físicas, quanto raciais, principalmente. Todos os estudantes são incluídos no processo. A participação dos alunos chamados especiais é feita com o auxílio de um professor do atendimento educacional especializado, que faz um trabalho de integração desses alunos nas aulas de oficinas.

O objetivo deste momento é desmistificar a classificação das cores do claro para o escuro, como acontece numa caixa de lápis de cor, onde a ordem das cores é organizada da mais clara para a mais escura, sempre da esquerda para a direita (como ocidentalmente é a

ordem da escrita). As cores escuras sendo ordenadas como as últimas, de forma geral, é um lembrete do preconceito enraizado na sociedade, que é sutilmente interiorizado pelas crianças desde o primeiro contato com as cores.

## **2. Recursos utilizados**

- Recursos materiais: papel, impressora, papel panamá, projetor, lápis de cor, cartolinas, caixa de som, lantejoulas, instrumentos musicais, EVA, cola.
- Espaço físico: Pátio, sala de aula e quadra.

## **3. Desafios esperados**

➤ Em relação à questão racial, é sabido que “as linhas de cor/raça manipuladas em nome do racismo estigmatizam e desqualificam os não brancos e, ao fazê-lo, lhes imputam um processo de marginalização e opressão social justificado por uma suposta inferioridade racial” (FORDE, 2018, p. 213). Assim o projeto traz à tona aos alunos indagações importantes de serem feitas para a auto aceitação e construção de um mundo melhor, por meio das crianças, onde diminua o preconceito racial presente.

## **4. Desafios encontrados**

➤ Espaços físicos adequados, adequação ao calendário escolar.

**5. Auto avaliação do Projeto** – ao longo ano letivo, a partir de registros escritos, fotográficos, entre outros.

## **6. Referências**

- ALVES, Adeir Ferreira; MACEDO, Aldenora Conceição; CARDOSO, Elna Dias. TAGUATINGA PLURAL: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA PRÁTICA. Brasília: Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Taguatinga Plural, 2021.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 2ªed. São Paulo. Companhia das Letras, 2020.
- RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. 1ªed. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.
- SHWARCZ, Lilia Mortin; GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). Dicionário da Escravidão e Liberdade. 1ªed. São Paulo. Companhia das Letras, 2018.

- SHWARCZ, Lilia Mortin; GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime (Orgs.). Enciclopédia Negra. 1ªed. São Paulo. Companhia das Letras, 2021.
- ARRAES, Jarid. Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis. 1ªed. São Paulo. Seguinte, 2020.
- MEDEIROS, Cléia; EGHARARI, Iradj Roberto (Orgs.). História e Cultura afro-brasileira na escola. Brasília. Ágere Cooperação em Advocacy, 2008.
- ALBIN, Ricardo Cravo. O Livro de Ouro da MPB. Rio de Janeiro. Ediouro, 2004.
- BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa. Rio de Janeiro. Paz & Terra, 2023.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O Perigo de uma História Única. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.
- Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Finais. 2ªed. 2018.
- Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC. 2017.

## **ANEXOS:**

### **I.Base Nacional Curricular (BNCC) – Habilidades:**

#### **História**

- (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
- (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
- (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
- (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
- (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
- (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
- (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
- (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
- (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
- (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
- (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

## **Língua Portuguesa**

- (EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.

- (EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

- (EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

- (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

- (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

- (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

- (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

- (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas

a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

- (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

- (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

### **Arte**

- (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

- (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

- (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética

- (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

- (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

- (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes

indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

### **Geografia**

- (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
- (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
- (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
- (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
- (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
- (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
- (EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
- (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
- (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

## **II. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais: Objetivos**

### **Linguagens – Língua Portuguesa**

- Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.
- Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.

### **Linguagens – Arte**

- Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.
- Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.
- Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.
- Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.
- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.
- Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.
- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.
- Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.

- Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras.
- Valorizar e respeitar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira.
- Identificar e caracterizar as qualidades de tempo e espaço mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.

### **Geografia**

- Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.
- Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.
- Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana.
- Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.

### **História**

- Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.
- Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.
- Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.
- Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.
- Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.
- Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.

- Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.
- Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
- Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
- Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.
- Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
- Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.
- Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
- Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.
- Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
- Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
- Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
- Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti
- Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando

permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

- Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

- Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

- Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

- Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.

- Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.

- Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.

- Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

- Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

- Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros).

- Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social.
- Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.
  - Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
  - Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
  - Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais

## **2 – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS**

*Plano de Ação:* Sala de Recurso Generalista;

*Proposição:* Valquíria Aparecida Ferreira (Matrícula: 200.808-4) e Patrícia de Oliveira Garcia (38911-0);

### *Apresentação*

A sala de recursos generalista do Centro de Ensino Fundamental 04, teve autorização para abertura em julho de 2009, em função da crescente demanda de alunos com necessidades educacionais especiais, inseridos nas classes comuns dessa unidade de ensino. No primeiro ano contou com apenas uma professora realizando o atendimento a quatorze alunos.

Em 2024, haverá atendimentos a alunos com diagnósticos variados, como deficiência física, Transtorno de Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Deficiência Intelectual. Os atendimentos complementares serão realizados pela professora Valquíria Aparecida Ferreira (área de exatas) e pela professora Patrícia de Oliveira Garcia (área de humanas).

### *Justificativa:*

O atendimento educacional especializado é uma maneira de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na instituição escolar, favorecendo a sua

acessibilidade ao conhecimento com igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola (MEC, 2009).

De acordo com a resolução Nº 01/2009-CEDF, O atendimento educacional especializado constitui parte diversificada do currículo dos alunos com necessidades educacionais especiais, organizado intencionalmente para apoiar, complementar ou suplementar os serviços educacionais comuns. As ações desenvolvidas na sala de recursos devem constituir então, um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção do conhecimento.

Nesse sentido, o grande foco do trabalho está pautado no desenvolvimento de estratégias de acessibilidade e atividades voltadas à vida autônoma, que visem a participação do estudante em situações práticas vivenciadas no cotidiano escolar e em sua vida em sociedade, otimizando suas potencialidades.

Objetivos:

- Otimizar as potencialidades dos estudantes em detrimento de suas dificuldades;
- Tornar acessível a sua participação no contexto escolar e no convívio social;
- Trabalhar sua autonomia e confiança para o exercício da cidadania junto à sociedade.
- Desenvolvimento:
  - Para a efetivação das propostas apresentadas no plano de ação, algumas iniciativas devem permear o fazer pedagógico, no intuito de favorecer a construção de uma aprendizagem significativa, tais como:
    - Realizar uma escuta empática da dificuldade do aprendente, pois isso facilita e aproxima a busca pela solução;
    - Lançar um olhar com acuidade, ou seja, com zelo, com percepção, “olhar os olhos do aluno” descortinando seus anseios, dúvidas, dificuldades, sonhos;
    - Estabelecer vínculo de confiança e apoio, através de atividades que possibilitem o relaxamento, o prazer, a diversão e a autoestima;
    - Encorajar o aprendente para que consiga elaborar estratégias e agir diante de diferentes escolhas, oferecendo opções positivas;
    - Dar-lhe a chance de experimentar o sucesso, a criatividade e a autoconfiança, através da disponibilização de atividades e jogos que não tenham caráter competitivo;

- Ser tolerante em relação aos erros, pois eles orientam o direcionamento do trabalho interventivo;
- Oportunizar situações para que ele possa demonstrar independência, atribuindo-lhes responsabilidades;
- Estar disponível para mediar dificuldades, buscar a atenção antes de explicar qualquer comando ou conteúdo, chamá-los pelo nome ou por toques gentis;
- Utilizar de estímulos visuais como gravuras, fotografias, imagens e recursos de tecnologia assistida, quando necessário;
- Avaliar a compreensão em relação aos enunciados, ao vocabulário e ao próprio conteúdo apresentado, pois quase sempre há relutância em se mostrar as dúvidas;
- Trabalhar aspectos de sua vivência, de sua realidade integrando e relacionando os conteúdos com filmes, passeios, lugares visitados, programas de TV e etc.;
- Valorizar as produções realizadas seja elas verbais ou não verbais;
- Repetir comandos, explicações, falas, sempre que necessárias;
- Dispor de um tempo maior, caso necessário, para realização das atividades e avaliações;
- Valorizar os pequenos progressos, mostrando que o mesmo tem potencial;
- Estimular a aprendizagem por meio de processos lúdicos, sempre que possível;
- Mediar, orientar e auxiliar os professores regentes a elaborar adequação curricular em relação à temporalidade, a organização didática, ao conteúdo e a avaliação, sempre que necessário.

*Estratégias:*

As ações contidas no plano de ação fundamentam a importância da afetividade no processo de mediação entre ensinantes e aprendentes e entre os sujeitos participantes. Para que sejam estabelecidos esses vínculos afetivos algumas etapas devem ser seguidas visando à eficácia da proposta aqui exposta, tais como:

Mapeamento dos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais;

Análise Documental (acessar pasta individual do aluno onde se encontram laudos, relatórios e ou exames, bem como o histórico de sua trajetória escolar);

Entrevista com os Responsáveis (cuidadores, pais, familiares, instituições de abrigo, entre outros);

Tais instrumentos devem ser elaborados respeitando a idade e a cognição do aluno;

- Registro de informações e compilação dos dados;
- Elaboração do plano de atendimento individualizado pautado nas informações colhidas, bem como a definição do dia e horários de atendimentos;
- Devolutiva com a família, professores e encaminhamentos;
- Coordenação coletiva com os professores com ênfase nos estudos de caso e apresentação dos dados compilados sobre os estudantes com necessidades Educacionais Especiais.

*Atribuições:*

De acordo com o novo plano orientador das ações de complementação de educação especial – fazendo a diferença- lançado em abril de 2010, as atribuições dos profissionais de salas de recursos são:

- Atuar com docentes nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar a comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário ao estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;

- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais; atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento dos estudantes em todas as atividades propostas ao grupo;
- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço de sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades dos estudantes;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa;
- desenvolver atividades que trabalhem a integração sensorial dos alunos com dificuldades nesta área;
- Planejar ações que efetivem o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, através de trabalhos artesanais;
- Promover o acesso dos estudantes a eventos culturais como O PPP sendo este um documento flexível, teatro, exposições de arte e outros;

□ Direcionar os estudantes a projetos que possibilitem a inserção no mercado de trabalho.

*Ações Previstas:*

Planejar ações em conjunto com os professores das classes regulares, com objetivo de favorecer a educação inclusiva, considerando o interesse e as necessidades de aprendizagem dos estudantes;

Realizar visitas a cinemas, teatros, exposições, estádios, museus etc.;

Realizar no âmbito escolar exposição dos trabalhos dos alunos;

Promover momentos culturais, como o intervalo cultura com o objetivo de promover a inclusão escolar;

Disponibilizar apresentações culturais no ambiente escolar como acesso à cultura;

Desenvolver trabalhos manuais como forma de aprendizado e possibilidade ganho financeiro;

Integrar a família e toda comunidade escolar nas atividades promovidas pela sala de recursos;

Confeccionar jogos com a participação dos alunos;

Desenvolver um programa de integração sensorial com ações específicas voltadas aos alunos que apresentam dificuldades sensoriais múltiplas;

Realizar palestras com todos os segmentos da comunidade escolar, no intuito de sensibilizar e provocar responsabilidades sociais acerca da inclusão;

Orientar os alunos quanto aos seus direitos em relação à profissionalização;

Pesquisar empresas que ofereçam vagas de trabalho para portadores de necessidades especiais.

*Referências Bibliográficas:*

Distrito Federal. Subsecretaria De Educação Básica. Currículo Em Movimento Da Educação Básica. Educação Especial, 2014.

Ministério Da Educação. Conselho Nacional De Educação. Câmara De Educação Básica.

Resolução Nº 1, De 11 De Fevereiro De 2001. Institui Diretrizes Operacionais Para o Atendimento Educacional Especializado Na Educação Básica, Modalidade Educação Especial, 2001.

### **3 – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

*Plano de ação:* Recomposição das Aprendizagens

*Proposição:* Yara Jeane Gonçalves Lucas – matrícula: 31704-7, Valdison Alves Ribeiro Moraes (matrícula: 36.038-X) e Wânia Maria Alves Bezerra (matrícula: 39.015-1).

*Objetivo Geral:*

Oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem acompanhamento escolar durante o decorrer do ano, nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática. Repensar as práticas pedagógicas para melhor atender aos alunos com necessidades educacionais diagnosticadas ou não.

*Objetivos Específicos:*

- Criar um ambiente propício a adequação de aprendizagem do aluno.
- Desenvolver o senso de responsabilidade mútua no processo de ensinoaprendizagem.
- Resgatar a autoestima.
- Elevar a taxa de aprovação.
- Ler, interpretar e trabalhar com informações diferenciadas.
- Empregar corretamente as regras ortográficas e acentuação.
- Desenvolver a capacidade de concentração.
- Estimular a leitura de textos mostrando a importância das disciplinas na formação do ser humano.
- Reforçar e estimular o interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados pelo professor regente.

*Justificativa:*

O projeto visa desenvolver o aprendizado dos estudantes, do 6º ao 9º ano, a necessidade de aprimorar e valorizar o desenvolvimento dos alunos durante todo o ano. Com isso, a escola irá trabalhar a valorização e a integração do aluno, oportunizando várias estratégias para que o mesmo possa desenvolver suas potencialidades.

Dentre muitos aspectos que devem ser observados, para atingir o aprendizado, destaca-se: interesse, necessidade, motivação e afetividade. A partir do diagnóstico

realizado, verifica-se a necessidade de desenvolver uma estratégia específica, proporcionando um ambiente favorável, buscando desenvolver o pensamento e o raciocínio lógico, além da superação dos desafios.

*Metodologia:*

A implementação ocorrerá a partir do diagnóstico realizado com os alunos, sensibilização da família, diagnóstico individual realizado pelos professores, com o objetivo de verificar e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino- aprendizagem.

O trabalho será desenvolvido com o apoio da direção, professores, supervisor pedagógico, coordenadores e orientadora educacional.

Atividades a serem realizadas:

Acompanhamento das atividades escolares.

Oficinas de leitura e escrita.

Atividades em grupo e individuais.

Filmes e dinâmicas que possam contribuir para o resgate da autoestima e dos valores essenciais e socialização.

Acompanhamento dos pais.

Envolvimento do corpo docente e demais funcionários.

Trabalhos com testes literários, revistas, jornais, dicionários, livros didáticos e paradidáticos.

*Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

*Avaliação:*

A avaliação ocorrerá através de participação, interesses e integração das atividades. Trabalho em grupo e individuais. Acompanhamento sistematizado do desempenho qualitativo e quantitativo (notas) dos estudantes.

*Cronograma:*

O atendimento ocorrerá semanalmente em horário contrário ao turno letivo do aluno, na própria escola. Serão duas horas-aulas para cada série, durante todo o ano letivo.

#### **4 – PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

Plano de ação: Permanência e êxito escolar dos estudantes

Coordenadoras: supervisora pedagógica Maira Veras de Araújo (matrícula: 39768-7), coordenadores Izabela Parise (matrícula: 182068-0) e Christian Robert (matrícula: 214028-4).

##### *Introdução*

Diante da observância do número crescente de alunos em defasagem idade/série, tornou-se necessária a intervenção pedagógica da escola no sentido de proporcionar a eles uma maior interação e participação ativa no processo educacional e social.

Tais ações visam garantir a melhora no desempenho dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que dessa forma não só a promoção para a série seguinte seja alcançada, mas também o resgate da confiança em sua capacidade de aprender e desenvolver-se.

##### *Justificativa:*

A partir de diagnóstico realizado, verificou-se a necessidade de desenvolver e oportunizar uma estratégia específica, a fim de proporcionar um ambiente diferenciado aos alunos que possuem dificuldade de aprendizagem.

É necessário possibilitar aos estudantes, atividades que possam contribuir para elevar sua autoestima, superar suas limitações e desenvolver suas potencialidades em todos os aspectos sociais e emocionais que influenciem no aprendizado e no crescimento interpessoal.

##### *Objetivo geral:*

Proporcionar adequação dos conteúdos às necessidades de aprendizagem.

Repensar as práticas pedagógicas para atender aos alunos com defasagem idade/série, matriculados nos: 1º e 2º blocos do Ensino Fundamental Anos Finais, cujo foco é elevar a autoestima e consequentemente superar as dificuldades de aprendizagem.

##### *Objetivos específicos:*

- Desenvolver atividades diferenciadas, adequando às necessidades individuais;

- Criar um ambiente agradável para resgatar a autoestima;
- Diminuir o índice de reprovação;
- Desenvolver potencialidades diversas;
- Proporcionar a interação através de atividades lúdicas;
- Estimular o pensamento, o raciocínio lógico e a capacidade desconcentração.

*Operacionalização:*

O trabalho será desenvolvido com apoio da direção, da supervisão pedagógica, coordenadores, professores e orientação.

A partir do diagnóstico realizado de reuniões e sensibilização da família e dos alunos, cujo objetivo é verificar as dificuldades e aplicar as intervenções necessárias, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

*Procedimentos pedagógicos:*

Atividade Lúdica;

Trabalho de Monitoria;

Atividades diferenciadas de acordo com as dificuldades, envolvendo todas as disciplinas;

Reunião com os alunos, para melhoria da autoestima;

Envolvimento da orientadora educacional em atividades que contribuem para desenvolver a autoconfiança;

Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas coordenadoras.

*Recursos materiais:*

Filmes;

Jogos de Tabuleiro e outros materiais que contribuam para a realização das dinâmicas;

Livros Didáticos e Literários.

*Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

*Avaliação:*

De acordo com a participação, interesse e integração nas atividades;

Compromisso dos alunos;

Nas coordenações coletivas a partir de relatórios dos professores;

Trabalhos realizados.

*Cronograma:*

O atendimento ocorrerá mensalmente com trabalhos desenvolvidos em sala de aula

A cada 15 dias os alunos serão acompanhados pelos coordenadores;

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano.

*Referência bibliográfica:*

LDB – 9.394/96;

Currículo Em Movimento Da Educação Básica – SEDF; Orientações Pedagógicas – SEDF;

Diretrizes De Avaliação – SEDF;

## **5 – SERVIDORES READAPTADOS**

Plano de ação: Servidores Readaptados da Carreira do Magistério.

Professores: Estela Nogueira (matrícula: 202.036-X), Gisele Guedes Nogueira (matrícula: 201.558-7), Valdison Alves Ribeiro Morais (matrícula: 36.038-X) e Yara Jeane Gonçalves (matrícula: 31.704-7).

*Objetivo Geral:*

Contribuir, dentre suas limitações pertinentes à readaptação funcional, com as funções setoriais (apoio pedagógico, sala de leitura e sala de reforço), a participação em eventos contidos no PPP da UE de forma eficaz e com prontidão, buscando realizá-los em tempo hábil, contribuindo para o processo qualitativo de formação plena do alunado.

*Objetivos Específicos:*

- Participar das atividades pedagógicas coletivas inseridas no PPP;
- Realizar as funções setoriais de forma organizada e eficiente, ao atender o alunado, o corpo docente e demais servidores da EU, potencializando as relações

interpessoais e a ética.

- Colaborar com os docentes em atividades extraclasse na sala de leitura e no reforço escolar;
- Interagir com os demais funcionários da escola dando suporte às demandas escolares quando solicitados.

*Atendimentos Setoriais:*

**Apoio Pedagógico:** Auxiliar o corpo docente, alunos, pais e/ou responsáveis, demais servidores da UE, dando um suporte técnico-pedagógico à direção da escola no planejamento educacional e no cotidiano escolar.

**Sala de Reforço:** Atender os alunos com déficit em aprendizagem e que em sua maioria estão em processo de investigação clínica a questão de serem diagnosticados ou não com alguma deficiência, transtorno ou disfunções psicossomáticas que os levam a real necessidade desse atendimento em horário contrário à aula.

**Sala de Leitura:** Atender professores, demais funcionários da escola, pais e/ou responsáveis e alunos quanto ao empréstimo de livros didáticos e/ou literários de forma organizada e que estimule o ato de ler; promover projetos que incentivem a leitura; apoiar professores que realizam projetos literários que necessitam utilizar às obras que estão disponíveis no acervo da biblioteca; atendimento dos alunos durante o horário de aula, quando necessário, e no intervalo.

*Justificativa:*

Nesta Unidade de Ensino, dentro do contexto educacional, os servidores readaptados estão lotados em setores, em que o objetivo de contribuir com o bom funcionamento da UE, onde os estudantes possam ter uma educação fluente, qualitativa e inovadora.

Vale ressaltar que, nessa UE, a equipe gestora zela pelo bem-estar desses servidores, potencializam os resultados e em dialógica plausível, busca proporcionar um ambiente prazeroso para eles, conforme determinado na Portaria nº 287, de 26 de setembro de 2018, que regulamenta a Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no ambiente de trabalho de servidores e, demais agentes públicos da SEE e, ainda o Caderno de Ações (2020-2023) que consigna ações de prevenção à saúde, sendo respeitadas as limitações do profissional em sua área de readaptação funcional.

Enfim, as relações interpessoais, a acessibilidade entre funcionários e gestores potencializam essa convivência e profissionalismo quanto ao serviço técnico-pedagógico prestado por cada profissional em seu setor de trabalho e no alcance da satisfação, principalmente do alunado, do seu aprendizado e dos frutos colhidos em meio aos resultados obtidos por esses, numa aprendizagem para a vida regada de descobertas, sonhos, iniciativas e conhecimentos.

E, nesse contexto, sempre vale indagar se o profissional readaptado realmente se faz necessário para o bom andamento da escola? E, sem dúvida alguma, a resposta é clara, pois eles são apoios fundamentais no processo de aprendizagem plena e formação dos estudantes. Desta forma, os profissionais readaptados da carreira do magistério dão suporte como apoio pedagógico (direção e coordenação), na sala de leitura e na sala de reforço.

#### *Metodologia:*

Nessa UE, os profissionais readaptados se dividem em três setores: apoio pedagógico, sala de leitura e sala de reforço.

Vale ressaltar que os professores readaptados realizam suas funções numa relação saudável com a equipe gestora da escola, que acolhe cada um com respeito e ética, apoiando e colaborando para que os objetivos sejam alcançados no âmbito pedagógico, pois em todos esses setores, esses profissionais realizam atendimento ao segmento dos estudantes, pais e/ou responsáveis, como condiz com a readaptação funcional desses.

#### *Atividades a serem realizadas:*

**Sala de Leitura:** o trabalho realizado na sala de leitura dessa UE atinge desde a questão da estatística de quantitativo. Empréstimos de livros didáticos, de acordo com as reuniões realizadas com a DRET no projeto intitulado “Biblioteca Anfitriã” em que toda a parte legal referente ao PNDL, e demais demandas, em meio à dialógica e estudos; ao projeto de melhor leitor/empréstimo de obras literárias; atendimento ao público (alunos, professores regentes e demais funcionários da UE) e apoio às atividades pedagógicas propostas no PPP da UE em questão.

**Sala de Reforço:** atendimento aos professores que necessitam de suporte de reforço escolar para casos pertinentes de alunos com um nível acentuado de déficit de atenção e que enfrentam dificuldade para acompanhar o processo de aprendizagem em sala de aula. Este atendimento é ministrado em horário inverso à aula.

**Apoio Pedagógico:** desenvolve trabalhos junto à equipe gestora e à coordenação pedagógica da UE num âmbito que abrange o atendimento e suporte a toda a comunidade escolar, com eficiência ao contribuir também com o planejamento escolar e execução desse.

*Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

*Cronograma:*

Quanto ao cronograma, todas as atividades realizadas pelos professores readaptados em seus setores de trabalhos, são realizados de acordo com o calendário de atividade e projetos pedagógicos discutidos e determinados em coordenação pedagógica, onde esses também participam. E torna-se relevante informar que ocorre em tempo hábil durante todo o ano letivo.

*Resultados:*

Os resultados são obtidos no decorrer do ano letivo, de acordo com a demanda e o calendário do setor em que os readaptados utilizam para um atendimento plausível ao público assistido e, sendo este mesclado ao calendário da escola, para que a aprendizagem do alunado, seja ampla e não fragmentada.

*Considerações Finais:*

Esse plano de ação tem como finalidade explicar, mencionar e enfocar a valorização e a importância dos professores readaptados nessa unidade de ensino. E quando falamos em valorização, é sim, no ato e efeito da real significância da palavra, pois nossos colegas que possuem essa limitação funcional e encontram-se readaptados, já sofreram momentos de anseios, angústias, julgamentos e críticas negativas em algum período de sua readaptação. Logo, nós gestores e colegas em geral dessa escola, temos a consciência do valor desse grupo, que sempre se mostra disposto a contribuir com as atividades propostas e projetos. E, isso ocorre por meio de um olhar humanizado e de agradecimento pelo empenho e presença desses no ambiente escolar. Essa troca é recíproca entre a comunidade escolar em geral e os readaptados.

Nessa perspectiva enlaçamos com a importância citada acima desses, com suas ideias, ações, colocações e atuações no contexto escolar que tanto enriquece o desenvolvimento das habilidades e competências não só do aluno, mas sim, de todo ser que busca a aprender aprendendo mutuamente no cotidiano escolar.

*Referências Bibliográficas:*

Site do Sinpro-DF/Cartilha Readaptação Funcional, março/21 (virtual).  
Reportagem: Exposição valoriza projetos de professores readaptados (07/10/2019)/Sinpro-DF.

Site da SEE/DF: Professores readaptados mostram trabalhos para além da sala de aula (reportagem).

Agência Brasília/DF: Exposição apresenta projetos de sucesso de professores readaptados.

Portaria nº. 14 de 11 de janeiro 2021.

## **6 – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

*Apresentação:* Nesta UE os profissionais de Apoio a Aprendizagem, sendo esses os monitores, os educadores sociais voluntários e os jovens candangos, norteiam as ações pedagógicas com a realização de suas funções distintas visando contribuir para o desenvolvimento pleno do estudante no ambiente escolar.

*Objetivo geral:*

Promover a integração e participação desses profissionais nas práticas pedagógicas e administrativas e em interação com todos os segmentos da escola.

*Objetivos Específicos:*

- Realizar o trabalho de auxílio ao atendimento pedagógico referente aos estudantes em concordância com o docente;
- Garantir a permanência, dos jovens vinculados ao programa Jovem Candango em ambiente escolar, oportunizando a formação e qualificação profissional e a experiência do primeiro emprego;
- Aplicar e desenvolver valores como ética, cidadania, responsabilidade, empatia e respeito no ambiente de trabalho, mesmo em meio as ações distintas de cada uma dessas categorias no âmbito escolar.

### *Ações/ Estratégias:*

- *Aos Jovens Candangos*

Vincular os aprendizes aos diversos setores administrativos da escola para que estes se integrem aos profissionais de cada área e conheçam os diferentes fazeres;

Realizar treinamentos específicos referente às atividades a serem desenvolvidas por eles em cada setor;

Realizar um rodízio de atividades a fim de fomentar a diversificação e uma visão mais ampla do trabalho.

Promover conversas individualizadas para análise de rendimentos e das estratégias utilizadas para desenvolvimento das potencialidades de cada um.

### *Aos Monitores e Educadores Sociais Voluntários*

Participar de dialógica com a coordenação, com a Sala de Recursos e com os docentes para melhor assistir ao estudante.

### *Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

### *Parcerias envolvidas:*

Secretaria de Estado da Família e Juventude do Distrito Federal (Jovens Candangos)

### *Público Alvo:*

- *Jovens Candangos:*

Pessoas que se enquadrem nos critérios listados abaixo e que tenham aderido à Chamada Pública - Processo Seletivo Simplificado do Programa Jovem Candango 02/2023:

*Ter idade entre 14 e 18 anos no ato da inscrição, exceto para Pessoa com Deficiência (a partir de 14 anos, sem idade limite);*

*Estar cursando regularmente o ensino fundamental ou médio em escola da rede pública de ensino do DF, ou instituição da rede privada de ensino na condição de bolsista, durante todo o tempo de vigência do contrato, salvo em caso de conclusão do Ensino Médio.*

*Pertençam a famílias com renda per capita de meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até 3 salários mínimos e estejam inscritos no Cadastro Único dos Programas Sociais – CadÚnico/DF.*

*Oriundos de programas governamentais de erradicação do trabalho infantil no DF.*

*Residir no Distrito Federal durante todo o prazo de contrato, não sendo pago VT intermunicipal.*

*Familiares de vítimas, encaminhados pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF*

*Familiares de presos provisórios ou internados, condenados a penas privativas de liberdade, restritivas de direitos ou egressos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, encaminhados pela FUNAP/DF*

*Jovens atendidos pela política pública distrital destinada ao resgate de jovens vítimas de violência sexual, denominada Vira Vida, conforme disposto na Lei nº 7.210, de 28 de dezembro de 2022.*

*Jovens órfãos de mulheres vítimas de feminicídio.*

- *Monitores*

*Profissionais concursados da carreira assistência da SEDF.*

- *Profissionais selecionados por meio de apresentação do currículo e cursos na área do Ensino Especial para assistir à alunos com deficiência.*

## **7 – BIBLIOTECA VINICIUS MORAES**

*Plano de Ação Biblioteca Vinicius de Moraes*

*Proposição: Professoras Readaptadas Estela Nogueira Mendes (matrícula: 202036-X) e Gisele Gomes Guedes Nogueira (matrícula: 201558-7)*

*Apresentação*

A biblioteca Vinicius de Moraes ofertar um atendimento prazeroso aos estudantes durante do ato de ler, para que possam desenvolver suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais vinculadas a uma aprendizagem inovadora do desenvolvimento da sua imaginação criadora por meio da literatura.

*Estrutura Física e Humana.*

Estruturalmente, em nosso espaço físico contamos com um acervo literário em

torno de cinco mil livros, nove estantes em que os livros são distribuídos nas categorias, literatura infantojuvenil, literatura brasileira, literatura em língua inglesa, literatura em língua espanhola, contos, cordel, crônicas, novelas, poesia/poema, teatro, histórias em quadrinhos (HQ), mangás, curiosidades, bibliografias, dicionários, gibis e revistas e literatura destinada aos docentes.

Além das estantes, temos três mesas para os servidores responsáveis pelo setor, três armários para os livros didáticos do ano corrente, um armário para arquivo de pastas, dois ventiladores, um balcão para atendimento aos estudantes e a comunidade escolar em geral.

Ainda, contamos com um depósito onde estão os livros literários e didáticos para serem catalogados. Armário com os livros e mapas do Patrimônio. Esse setor é restrito aos gestores, servidores responsáveis pelo setor e o responsável pela limpeza do ambiente. Vale enfatizar sobre o enriquecimento do acervo literário que, no ano de 2016, com a chegada das servidoras readaptadas Silvia, Yara e Giselda, a biblioteca teve o início de sua revitalização como pintura do espaço e troca do piso (colocação de cerâmica). Quanto ao aspecto sócio - cultural, houve uma organização mais dinâmica do acervo literário. E assim, novos projetos surgiram no intuito de estimular o gosto pela leitura, a imaginação, a criatividade e a descoberta de novos talentos por meio destas atividades e ações: Exposições de novos livros; tapete da leitura; empréstimos de livros; carteirinha do leitor da biblioteca; concurso dos melhores leitores da escola com premiações e a participação do concurso de redação da CRET. Contudo, para o sucesso dessas ações inovadoras, vale esclarecer que averba foi arrecadada através da realização de bazares, festas juninas, doações e as verbas governamentais para a compra de livros durante a FILBE e a BIENAL. Estes projetos se estendem por anos consecutivos e ainda temos espaço para implementação de outros.

No ano de 2023, ocorreu uma reforma no espaço físico da escola e o setor da biblioteca foi contemplado com a troca do teto, para PVC, e a troca de toda instalação elétrica. Torna-se relevante agora, projetar os esforços para ampliar a área construída da biblioteca otimizando o ambiente físico que a cerca, espaços livres atualmente que não estão tendo funcionalidade. Mas, que com obras simples, porém, criativas podem tornar ambientes prazerosos para leituras, projetos desenvolvidos pelos docentes e estudantes, numa amplitude que envolve um estilo de espaço literário com três (3) ambientes, ou seja, o ambiente já existente da biblioteca e a construção de um ambiente fechado com duas (2) entradas vinculadas para a biblioteca e para um outro

ambiente cercado com paisagismo para serem realizados momentos culturais e relaxantes nesta área verde. E, para encerrar, necessitamos da implantação do Sistema de Cadastro BIBLIVRE, com a efetiva informatização da biblioteca. Tendo computador, impressora, leitor de código de barras e sala de aula), gestores, coordenadores, monitores, terceirizados. Enfim, tentamos pleitear a todos com a riqueza da leitura.

#### *Justificativa*

O projeto em si tem como aspecto primordial incentivar e resgatar o hábito de ler um livro físico, de valorizá-lo e de adquirir novos conhecimentos por meio da emoção, da imaginação, da criatividade e da criticidade por meio da leitura em geral. Outros fatores enfatizados são: o manuseio e zelo do livro (literário e didático), apreciação dos aspectos técnicos e artísticos (ilustração) contidos nesses. Atualmente, com tantos recursos tecnológicos ao nosso dispor, isso leva-nos aos conhecimentos virtuais com tal frequência de momentos prazerosos como ir a uma biblioteca, torna-se algo quase uma extinção. E temos este papel de alavancar o interesse pela leitura e pela ida à biblioteca.

Vale ressaltar que os estudantes do CEF 04 de Taguatinga, em sua maioria são oriundos de escolas classes, que trabalham com projetos literários ensinando o hábito de ler. E isso é algo positivo para darmos continuidade em atendê-los com êxito para e de forma qualitativa. Nesta IE, há um número considerável de alunos ANEE'S e outros com déficit de atenção, dislexia, etc. Assim, buscamos trabalhar de forma em que o lúdico e o raciocínio lógico, juntamente com as funções intelectuais sejam desenvolvidas na aprendizagem.

Por fim, temos o Projeto Livro Didático que ao recebermos os livros escolhidos através do catálogo PNLD, catalogamos com a disciplina e o ano regente.

#### *Objetivos:*

##### *Objetivo Geral:*

Promover a conscientização da necessidade de incentivo à leitura - lúdica e cultural na comunidade escolar por meio de mudanças de comportamento/attitudes, valorização da arte e compreensão da importância do papel desta na formação integral de um novo indivíduo, mediante à riqueza de conhecimentos contidos tanto nos livros literários, quanto nos livros didáticos. Valorizando os de socialização e aprendizagem num ambiente coletivo repleto de diversidade sócio - cultural, plausível.

### *Objetivos Específicos*

- Continuar a desenvolver o interesse pela leitura através da valorização da arte de ler;
- Tomar consciência das suas potencialidades criativas e de suas habilidades;
- Reconhecer na leitura as inúmeras possibilidades de interpretação e de desenvolvimento cognitivo como melhoria no desempenho de sua leitura e escrita/imaginação criativa;
- Potencializar as relações interpessoais;
- Fornecer material de apoio para o trabalho dos professores em sala de aula;
- Proporcionar um ambiente tranquilo para leitura, trabalhos escolares, reuniões quando solicitado, encontro dos estudantes durante o intervalo;
- Continuar catalogando os livros literários de acordo com as normas da CIP;
- Atender ao público leitor, estudantes e funcionários da escola, para empréstimo e devolução de livros;
- Confeccionar as carteirinhas da biblioteca;
- Dialogar com estudantes sobre comportamento no ambiente de leitura, organização e zelo no manuseio das obras literárias;
- Montar cronograma de empréstimos/devolução dos livros literários em tempo hábil para estudantes de 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> anos, como adaptação às regras da biblioteca, em especial aos bons hábitos e disciplina;
- Realizar atividades pedagógicas literárias que envolvam dialógica, ludicidade e criatividade;
- Entregar e receber os livros didáticos dos estudantes e professores (manual do professor);
- Organizar a biblioteca quanto a distribuição das prateleiras dos livros;
- Utilizar a internet para pesquisa de títulos sugeridos pelos estudantes e professores;
- Premiar os melhores leitores de cada série do ano letivo;
- Diminuir o índice dos livros literários não devolvidos.

### *Metas*

Formar estudantes leitores para contribuir para uma inclusão escolar e social autêntico em geral neste período desses dois (2) anos.

Alcançar o recolhimento dos livros didáticos o mais próximo do cem por cento (100%).

### *Metodologia*

Na maior parte utilizamos listas de sugestões dos estudantes para compra de novos livros. Os professores de português regentes solicitam leituras bimestrais, que separamos para cada turma. Outro incentivo à leitura é a premiação do melhor leitor de cada série.

Catalogar, o mais breve, os livros literários e didáticos enviados pelo PNLD.

### *Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

### *Cronograma*

A estimativa desse projeto é de longo prazo, biênio 2023/2024.

### *Cronograma anual*

#### JANEIRO

\*férias coletivas;

\*recebimento dos livros didáticos/literários pela direção ou secretaria;

\*entrega pelo correio dos livros didáticos/literários e conferência pela direção ou secretaria.

#### FEVEREIRO

\*atendimento aos professores;

\*dar baixa nos livros entregues no mês de janeiro;

\*término da montagem dos kits didáticos;

\*separação dos livros em condição de uso;

\*retirar a capa dos livros didáticos conforme a lei de descarte, (reciclar), sem condições de uso;

\*realizar remanejamento interno dos livros didáticos, através da listagem da

## UNIAGE.

### MARÇO

- \*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;
- \*recebimento da listagem definitiva dos estudantes pela secretaria;
- \*entrega dos kits para todas as turmas da escola;
- \*retirar a capa dos livros didáticos conforme a lei de descarte, (reciclar), sem condições de uso;
- \*remanejamento externo dos livros didáticos pelo site PDDE Interativo e as CRETs;
- \*encontro dos CEF's, Projeto Biblioteca Anfitriã;
- \*solicitação da reserva técnica ou saldo remanescente do PDDE Interativo, dependendo da época do ciclo dos livros didáticos.

### ABRIL

- \*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;
- \*reorganização das estantes, colocação dos novos livros;
- \*catalogação dos livros literários do PNLD;
- \*confecção de carteirinhas da biblioteca;
- \*atualização do site PDDE Interativo;
- \*preparação para o Concurso de Redação da CRET;
- \*Fórum dos Servidores Atuentes em Biblioteca Escolares.

### MAIO

- \*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;
- \*confecção de carteirinhas da biblioteca;
- \*colocação dos novos livros nas estantes;
- \*separação de material para professor, quando solicitado;

### JUNHO

- \*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;
- \*confecção de carteirinhas da biblioteca;
- \*preparação para os jogos interclasse;

### JULHO

- \*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;
- \*biblioteca pronta para os jogos interclasse;

## AGOSTO

\*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

## SETEMBRO

\*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

## OUTUBRO

\*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

## NOVEMBRO

\*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

\*recolhimento dos livros didáticos dos 9º anos, logo após as provas do 4º bimestre;

\*separação dos livros por disciplina;

\*suspensão dos empréstimos dos livros literários;

## DEZEMBRO

\*atendimento aos estudantes e comunidade escolar;

\*recolhimento dos livros didáticos dos demais anos ao final do 4º bimestre;

\*separação dos livros em condições de uso para o próximo ano, a título de reserva, caso não haja livros suficientes;

\*separação dos livros didáticos para reciclar;

### *Resultado*

Referente ao aumento da leitura cada ano é único, sendo que antes da pandemia lia-se mais. Mesmo assim, a leitura alcançou todas as turmas de nossa escola. Os projetos culturais sempre dão um estímulo à leitura.

### *Considerações Finais*

Trata-se de um projeto com durabilidade de dois anos (biênio), esse será avaliado no decorrer do cotidiano escolar, por meio da interação da comunidade escolar com a biblioteca. Tendo como termômetro a participação de todos, em especial dos estudantes, referente à prática do empréstimo (leitura/devolução). O interesse pelos projetos e visitas diárias dos discentes, etc. Quanto à logística de entrega e devolução de livro, também, em tempo hábil é algo que ocorre de forma harmônica devido ao trabalho de conscientização da necessidade de se pensar no outro. Neste contexto, o cotidiano na biblioteca se faz prazeroso, por causa do

andamento das atividades, é planejado, organizado e pontual. Onde o discente é bem recebido, sentem-se acolhidos, valorizados e essenciais para o sucesso do projeto realizado. O ambiente se torna leve e a aprendizagem significativa. A leitura é uma mesclagem de conhecimentos, sendo que, “o único lugar que sucesso vem antes, de trabalho é no dicionário”, ALBERT EINSTEIN.

#### *Referências Bibliográficas.*

Oficinas: Plano de Ação das Bibliotecas Escolares.

Projeto Biblioteca Anfitriã - DRET.

Plano Nacional do Livro Didático - PNLD.

Fundo Nacional do Desenvolvimento - FNDE.

Artigo de Simone Helen Drummond.

Globo livros - Frase de Ray Bradbury, sobre a importância da biblioteca.

## **8 – PROGRAMA SUPERAÇÃO**

Implementação de políticas públicas para correção da distorção idade/série voltada aos alunos matriculados no 6º, 7º e 8ºs anos.

#### *Objetivo geral:*

- Proporcionar mecanismos pedagógicos para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando, aos estudantes que se encontram em distorção idade/série a reconstrução das suas trajetórias escolares e retorno ao fluxo escolar adequado.

#### *Objetivos Específicos:*

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental – anos finais;
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;
- Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento;

- Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;
- Garantir a correção do fluxo escolar em até dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo programa.

*Metas:*

- Realizar atendimento, de forma individualizada, aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano de 6º, 7º e 8º anos;
- Atender de forma lúdica e dinâmica envolvendo a aprendizagem nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos, para que o estudante se sinta acolhido no âmbito escolar de acordo com PPA e ODS;

*Público Alvo:*

- Alunos de 6º ano com no mínimo 13 anos.
- Alunos de 7º ano com no mínimo 14 anos.
- Alunos de 8º ano com no mínimo 15 anos.

*Eixos Transversais:*

Educação para a diversidade

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

Educação para a Sustentabilidade

*Cronograma: as ações serão realizadas no decorrer do ano letivo.*

## 9 – PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Daiana Silva Lima Matrícula: 243766-x Turno: Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico -PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>METAS:</b>
<b>ENSINO E APRENDIZAGEM</b>  Estimular os estudantes na temática Hábito de Estudo no seu processo de aprendizagem;  Na transição escolar, proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para que o remanejamento seja feito de forma natural.

### INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

Acolher as famílias nas demandas apresentadas;

Trabalhar a parceria escola x família através de palestras, projetos e participação na vida escolar do estudante;

Acolher a comunidade escolar nas diversas demandas apresentadas.

### INCLUSÃO DE DIVERSIDADES / CULTURA DE PAZ

Trabalhar a Inclusão e a Diversidade com ações e reflexões partindo do princípio do respeito, com o objetivo de melhorar a convivência escolar entre os pares.

Parceria com às Redes de Apoio a fim de acolher as demandas e casos, onde o direito da criança / adolescente seja respeitado.

### PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

Incentivar o protagonismo estudantil através de ações que favoreçam a formação de liderança e o processo de escolha.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
<b>Integração Família/escola</b>	X			<p>Realizar apresentações e/ou reuniões para esclarecimento e direcionamento das ações realizadas pelo OE;</p> <p>Escuta ativa dos professores sobre o desenvolvimento dos estudantes;</p> <p>Acolhimento;</p> <p>Reuniões com as famílias e professores;</p> <p>Diálogo com as famílias sobre o desenvolvimento dos estudantes.</p>	Ação institucional	1º, 2º, 3º e 4º Bimestres
<b>Inclusão de diversidades</b>		X		<p>- Trabalhar os valores com os estudantes, respeitando as diferenças;</p> <p>- Estimular a participação nas atividades culturais para o fortalecimento da diversidade escolar;</p>	Ações junto aos estudantes	1º e 4º bimestre

<p><b>Ensino/Aprendizagem</b></p>	<p>X</p>			<p>-Acolhimento; Ações voltadas para rotina e hábitos de estudos; Montagem do planejamento semanal em parceria com a equipe docente; Rodas de conversa; Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudos; Projeto Transição: Acolhimento dos estudantes dos 5º anos para o ingresso no 6º ano (visita nas dependências da escola, explicação dos horários de aula, aula demonstrativa por parte dos docentes); Preparação dos estudantes dos 9º anos para sua inserção no Novo Ensino Médio – palestra desenvolvida pelas escolas sequenciais; explicação da nova etapa de ensino.</p>	<p>Ações junto aos estudantes e professores</p>	<p>2º, 3º e 4º Bimestres</p>
<p><b>Participação Estudantil</b></p>	<p>X</p>			<p>Orientações sobre o perfil e atribuições dos representantes turma; Palestra sobre participação estudantil e liderança. Rodas de conversa</p>	<p>Ações junto aos estudantes</p>	<p>1º, 2º e 3º Bimestres</p>

<b>Cultura de Paz</b>	X		-	<p>Acolhimento dos estudantes;</p> <p>Palestras e ações voltadas para institucionais</p> <p>temáticas: Bullying, Cyberbullying, diferenças, inclusão, prevenção ao uso de drogas</p> <p>Intervenções pontuais coletivas e individuais que surgirem a partir do conflito.</p> <p>Escuta ativa;</p> <p>-Encaminhamentos de casos suspeitos de violação de direitos (abuso, exploração, negligência, maus tratos e violência sexual).</p>	- Ações	Sempre que necessário
<b>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</b>						
<p>Exercícios e aplicação das temáticas trabalhadas;</p> <p>Relatórios de atendimentos ao longo do ano;</p> <p>Feedback dos pais e responsáveis, dos estudantes e do corpo docente;</p> <p>Feedback sobre as formações, palestras e encontros com as famílias e estudantes;</p> <p>Devolutiva da rede de apoio à escola dos casos encaminhados.</p>						
<b>Eixos Transversais</b>						
<p>Educação para a diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>						